



# RELATÓRIO ANUAL 2021



**SICOOB CREDIMOTA**  
Cooperativa de Crédito

# SUMÁRIO

**4**

Mensagem da  
Diretoria Executiva

**24**

Desempenho  
2021

**5**

Sobre o  
Sicoob Credimota

**25**

RH  
Destaque de 2021

**6**

Produtos  
e serviços

**26**

Nossos  
colaboradores

**14**

Unidades e  
endereços

**28**

Relatório de  
administração

**16**

Nossos  
cooperados

**32**

Parecer do  
conselho fiscal

**17**

Principais  
acontecimentos

**33**

Demonstrações  
contábeis

**21**

Ações  
sociais

**70**

Relatório de  
auditoria

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Valdir Martins**  
Presidente do Conselho  
de Administração

**José Luiz Borges**  
Vice-Presidente do Conselho  
de Administração



**Sonivaldo  
Grunzweig Pinto**  
Conselheiro



**Sandro José  
Amadeu**  
Conselheiro



**Cláudir Valentim  
Fadel**  
Conselheiro



**José Arthur  
Batista Neto**  
Conselheiro

Caros (as) cooperados (as),

Em consonância com o mercado financeiro buscamos o crescimento do Sicoob Credimota por meio de um planejamento estratégico.

Ao completar 30 anos de história comemoramos juntos mais um ciclo de desenvolvimento de nossa cooperativa. Foram anos desafiadores em que alcançamos importantes resultados, dos quais todos nós do corpo social Sicoob Credimota podemos nos orgulhar.

Crescemos de forma sustentável e aprimoramos ainda mais o atendimento aos nossos cooperados. Buscamos surpreendê-los positivamente a cada dia com produtos e serviços que otimizam seu tempo e lhes trazem mais segurança.

Nós do Conselho de Administração encerramos mais um exercício financeiro convictos de que estamos no caminho certo e que continuaremos crescendo com sustentabilidade unidos a cada cooperado que vive o cooperativismo de crédito em sua essência. Juntos somos mais fortes e podemos transformar o mundo a partir das comunidades em que estamos inseridos.

**Valdir Martins**  
**Presidente do Conselho de Administração**



# MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA



**Emerson Ferrari**

Diretor Executivo

Diretoria Executiva

Prezado (a) Cooperado (a),

Mais um ano estamos aqui para agradecer a confiança que o Conselho Administrativo do Sicoob Credimota e cooperados depositaram em nossa atuação, em um ano marcado pelas comemorações dos seus 30 anos, que só tem crescido e está entre as 70 maiores cooperativas do Sistema Sicoob do país.

Vamos apresentar neste relatório dados concretos de todo este crescimento e demonstrar os investimentos que foram feitos em 2021. Tivemos a inauguração de novas unidades e a reinauguração de algumas agências que passaram pela remodelação e padronização do novo conceito de atendimento, como Pompeia, Ipaussu, Salto Grande, Iepê e Santa Cruz do Rio Pardo.

Nossa comemoração de 30 anos foi marcada pelo sorteio de uma caminhonete zero quilômetro com a participação dos cooperados, além de diversas ações de marketing que enalteceram a importância do Sicoob Credimota para a comunidade, pois uma cooperativa de crédito tem como princípio transformar a comunidade em que ela atua, além de ter o cooperado como verdadeiro dono. Tivemos também a implementação do sistema de delegados e o primeiro encontro com 120 delegados que farão a diferença e representarão o cooperado em nossas assembleias, se tornando agentes multiplicadores das ações da cooperativa em suas regiões.

Para 2022, nossa perspectiva continua sendo positiva com a previsão de inauguração de mais duas unidades, uma em Cafelândia e outra na cidade de Lins. Além disso, também vamos continuar reformando as demais agências já existentes para padronizar o atendimento ao cooperado, sempre pensando em melhor atendê-lo com um espaço de conceito mais aconchegante e funcional.

Pretendemos chegar a R\$ 900 milhões em ativos; investiremos na modernização da área tecnológica, garantindo mais segurança e agilidade no processo de atendimento do cooperado; e, ainda, aprimoraremos a área organizacional, com a governança corporativa que estabelece a junção do setor de marketing com projetos sociais, melhorando a comunicação interna e externa com o cooperado e a comunidade em que estamos inseridos.

Quero aproveitar e agradecer a todos que colaboram dia a dia para que nosso trabalho saia com excelência. Estamos sempre de portas abertas para acolher nossos colaboradores e cooperados em busca do fortalecimento cada vez maior de nossa cooperativa.

**João Paulo V. Alves**

Diretor Administrativo  
Financeiro



**Rodinei Canali**

Diretor Comercial

# SOBRE O SICOOB CREDIMOTA

## Uma cooperativa #MuitoMaisNossa

O que nos diferencia de outras instituições financeiras? O Sicoob Credimota é uma instituição financeira cooperativa única, pois valoriza, acima de tudo, a relação humanizada e de proximidade com seus cooperados. Aqui, todos contam com as vantagens

como, atendimento personalizado, as melhores taxas de juros nas operações de crédito, a mesma garantia e segurança das instituições financeiras tradicionais e os recursos alocados na região, tudo de maneira justa e inteligente. E claro, também seguimos à risca

todos os princípios do cooperativismo, sendo eles a adesão voluntária e livre, a gestão democrática, a participação econômica dos membros, a autonomia e a independência, a educação, formação e informação, a intercooperação e o interesse pela comunidade.



**+ de 180  
colaboradores**

**25  
agências**

**18  
municípios**

**+ de 17 mil  
cooperados**

Outro diferencial, é que todos os recursos captados são aplicados na própria comunidade, gerando emprego, renda e incentivando a produção e movimentação da economia local.

No Sicoob Credimota, tudo é #MuitoMaisSeu. Isso porque nossos cooperados também são os donos do negócio e participam de todos os resultados.

**Missão:** Oferecer produtos e serviços financeiros de forma

justa, promovendo o desenvolvimento sustentável da cooperativa e de seus associados.

**Visão:** Ser reconhecida pelo mercado em excelência na gestão financeira, comprometimento com seus associados e responsabilidade social.

**Valores:**

- Transparência nas ações;
- Gestão participativa, profissional, ética, inovadora, ágil, proativa e responsável;
- Sustentabilidade;
- Excelência no atendimento;
- Credibilidade e solidez;
- Melhoria contínua de produtos e serviços;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sociocultural da comunidade;
- Promover o fortalecimento e a divulgação do cooperativismo, tendo o associado como razão de sua existência.



## PRODUTOS E SERVIÇOS

Aqui no Sicoob Credimota você encontra o produto certo para o que você precisa. Pensamos em estar próximos aos cooperados, oferecendo soluções que possam atender as suas necessidades.

# PARA VOCÊ

Buscando uma experiência financeira única? Conheça os produtos e serviços especiais que apenas o sistema de cooperativas pode te oferecer.

## CRÉDITO

### – CRÉDITO PESSOAL:

- Pré-Aprovado (automático)
- Antecipação de 13º
- Cheque Especial
- Cartão de Crédito
- Capital de Giro
- Crédito Pessoal Parcelado
- Capital de Giro
- Crédito Rural (custeio e investimento/ Repasse e RPL)

### – LIMITES:

- Conta Garantida (Rotativo)
- Limite para Desconto de Recebíveis (Cheques e Duplicatas)
- Antecipação de Recebíveis (Cartão de Crédito)

### – CRÉDITO CONSIGNADO:

- Servidor Público e Privado

### – CRÉDITO CONSIGNADO:

- Aposentados e Pensionistas do INSS

### – FINANCIAMENTO:

- Veículos
- Máquinas e Equipamentos
- Móveis e Eletrodomésticos
- Materiais de Construção
- Equipamentos Energia Fotovoltaica

### – MICROCRÉDITO

## SERVIÇOS FINANCEIROS

### – COMÉRCIO EXTERIOR (CÂMBIO, TRAVEL MONEY, ENTRE OUTROS)

### – DÉBITO AUTOMÁTICO

### – PAGAMENTO DE TÍTULOS

### – TRANSFERÊNCIAS – DOC E TED

### – COMÉRCIO ELETRÔNICO

### – COBRANÇA

### – PIX

## INVESTIMENTOS

### – RDC (RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO)

### – POUPANÇA

### – LCA (LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO)

## PRODUTOS FINANCEIROS

### – CARTÕES SICOOB CARD:

- Débito
- Múltiplo (Débito e Crédito)
- Salário

### – CONSÓRCIOS:

- \* Automóveis
- Imóveis
- Motos
- Máquinas e Implementos
- Agrícolas
- Serviços

### – PREVIDÊNCIA PRIVADA

### – CONTA SALÁRIO

### – SEGUROS:

- Automóvel
- Vida
- Prestamista
- Residencial
- Agrícola
- Máquinas e Equipamentos





# PARA EMPRESAS

Pensando em expandir o seu negócio? Precisando de crédito? Aqui você encontra ótimas opções de produtos Sicoob Credimota para empresas. Confira alguns deles.

## CRÉDITO

### – CRÉDITO EMPRESARIAL:

- Conta Garantida (Rotativo)
- Limite para Desconto de Recebíveis (Cheques e Duplicatas)

## PRODUTOS FINANCEIROS

### – CONTAS:

- Conta Empresarial
- Conta Garantida
- Conta Salário
- Conta Capital

### – CARTÕES SICOOBCARD:

- Débito
- Múltiplo (Débito e Crédito)

### – CARTÕES BENEFÍCIOS:

- Alimentação
- Refeição
- Controle
- Combustível
- Presente e Premiação

### – CONSÓRCIOS:

- Automóveis
- Imóveis
- Motos
- Máquinas e Implementos Agrícolas

### – DOMICÍLIO BANCÁRIO

### – SIPAG (SOLUÇÕES INTEGRADAS DE PAGAMENTO)

## – SEGUROS

- Empresarial
- Vida em Grupo
- Frota
- Máquinas e Equipamentos

## SERVIÇOS FINANCEIROS

### – DÉBITO AUTOMÁTICO

### – TRANSFERÊNCIAS – DOC E TED

### – COMÉRCIO ELETRÔNICO

### – COBRANÇA

### – PAGAMENTO DE TÍTULOS

### – CUSTÓDIA DE CHEQUES

### – COMÉRCIO EXTERIOR (CÂMBIO, TRAVEL MONEY ETC)

### – PIX

## INVESTIMENTOS

### – RDC (RECIBO DE DEPÓSITO COOPERATIVO)

### – POUPANÇA

### – LCA (LETRA DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO)







# PARA O AGRO

Conheça alguns dos produtos e serviços que temos disponíveis para a agricultura familiar, médios e grandes produtores, cooperativas de produção, beneficiadoras, integradoras e agroindústrias. Aqui você encontra um atendimento próximo, personalizado e que está sempre buscando formas de auxiliar o seu negócio.

## CRÉDITO RURAL

- CUSTEIO
- COMERCIALIZAÇÃO
- INVESTIMENTO

## LINHAS ESPECIAIS

- CRÉDITO PARA COOPERATIVAS
- GIRO RURAL

## LINHAS BNDES (Agropecuária)

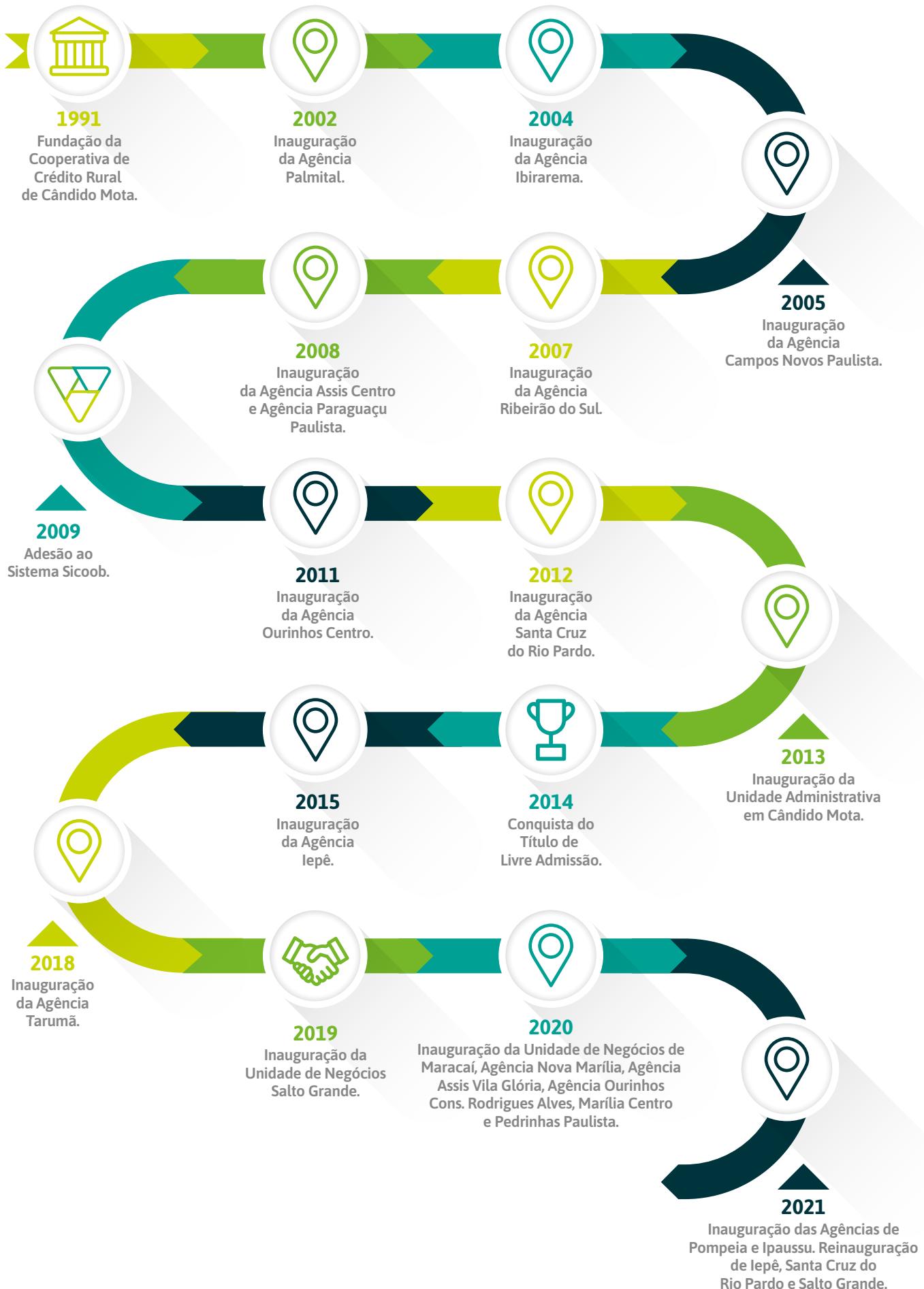
- FINAME AGRÍCOLA
- BNDES AUTOMÁTICO
- ABC (AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO)
- MODERAGRO
- MODERINFRA
- MODERFROTA
- INOVAGRO
- PCA
- PRONAMP
- PRONAF





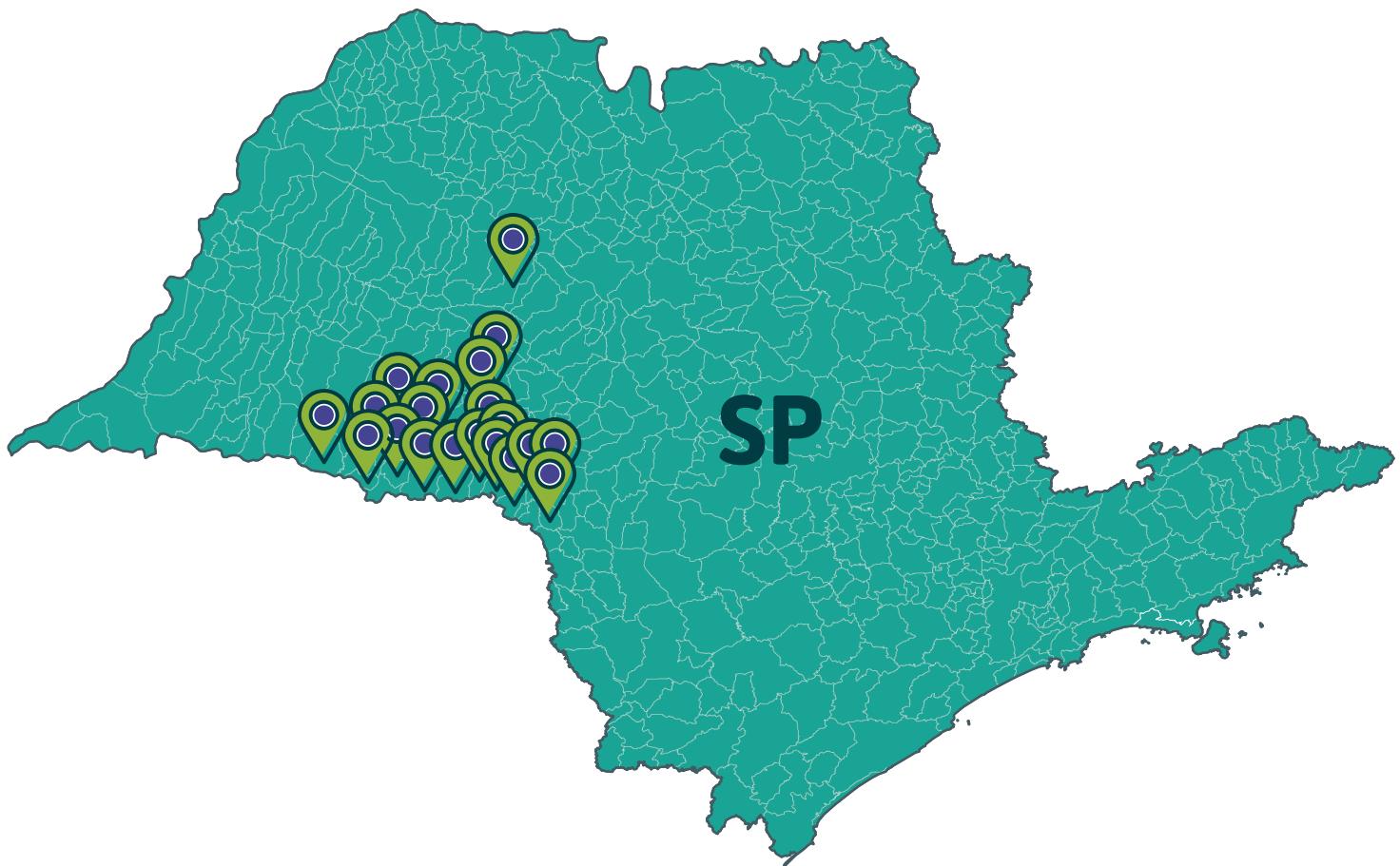
## LINHA DO TEMPO

O Sicoob Credimota tem uma grande história de desenvolvimento contínuo. Com o início no agronegócio, a cooperativa hoje atende a todos os tipos de público que procuram uma instituição financeira cooperativa de qualidade, com os melhores benefícios. Veja ao lado cada passo dessa caminhada de crescimento e sucesso.





# UNIDADES E ENDEREÇOS



ATUAÇÃO DA  
**COOPERATIVA**



**25**  
Agências



**18**  
cidades

**UNIDADE ADMINISTRATIVA**

Rua Henrique Vasques, 262 - Centro  
19880-039 | Cândido Mota - SP  
(18) 3341-9190

**AGÊNCIA ASSIS – CENTRO**

Rua Floriano Peixoto, 330  
19800-011 | Assis-SP  
(18) 3321-7109

**AGÊNCIA ASSIS – VILA GLÓRIA**

Av. Glória, 17  
19806-095 | Assis-SP  
(18) 3322-2352

**AGÊNCIA CAMPOS NOVOS PAULISTA**

Avenida José Theodoro de Souza, 844  
19960-000 | Campos Novos Paulista-SP  
(14) 3476-1355

**AGÊNCIA CÂNDIDO MOTA**

Rua Henrique Vasques, 262  
19880-039 | Cândido Mota-SP  
(18) 3341-9191

**AGÊNCIA IBIRAREMA**

Rua Joaquim dos Santos, 152  
19940-000 | Ibirarema-SP  
(14) 3307-1161

**AGÊNCIA IEPÊ**

Rua Antonio Fortunato Pereira, 336A  
19640-000 | Iepê-SP  
(18) 3264-0345

**AGÊNCIA IPAUSSU**

Rua Deoclides da Silva Guidio, 197  
18950-059 | Ipaussu-SP  
(14) 3344-1820

**AGÊNCIA MARACÁÍ**

Rua Pedro de Toledo, 500  
19840-000 | Maracaí-SP  
(18) 99113-9150

**AGÊNCIA MARÍLIA – CENTRO**

Rua Álvares Cabral, 395  
17501-100 | Marília-SP  
(14) 3113-4113

**AGÊNCIA MARÍLIA – NOVA MARÍLIA**

Av. João Ramalho, 2102  
17522-363 | Marília-SP  
(14) 3451-1828

**AGÊNCIA OURINHOS – CENTRO**

Rua Nove de Julho, 474  
19900-071 | Ourinhos-SP  
(14) 3326-6461

**AGÊNCIA OURINHOS – CONS.  
RODRIGUES ALVES**

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 246  
19907-270 | Ourinhos-SP  
(14) 3324-7301

**AGÊNCIA PALMITAL**

Rua Vereador Clóvis de Camargo  
Bueno, 239  
19970-000 | Palmital-SP  
(18) 3351-5161

**AGÊNCIA PARAGUAÇU PAULISTA**

Av. Paraguaçu, 164  
19700-049 | Paraguaçu Paulista-SP  
(18) 3362-1618

**AGÊNCIA PEDRINHAS PAULISTA**

Av. Brasil, 1318  
19865-000 | Pedrinhas Paulista-SP  
(18) 3375-1288

**AGÊNCIA PROMISSÃO**

Av. Minas Gerais, 286  
16370-000 | Promissão-SP  
(14) 3541-6774

**AGÊNCIA RIBEIRÃO DO SUL**

Rua Coronel Paulo Fares, 837 | Centro  
19930-000 | Ribeirão do Sul-SP  
(14) 3379-1308

**AGÊNCIA SALTO GRANDE**

Rua Rui Barbosa, 803  
19920-033 | Salto Grande-SP  
(14) 3378-1102

**AGÊNCIA SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

A. Tiradentes, 634 | Centro  
18900-025 | Santa Cruz do Rio Pardo-SP  
(14) 3372-2836

**AGÊNCIA TARUMÃ**

Av. Tarumã, 633  
19820-000 | Tarumã-SP  
(18) 3329-1900

**AGÊNCIA POMPEIA**

R. Carlos Bueno de Toledo, 186  
17580-000 | Pompeia-SP  
(14) 3452-2512

**AGÊNCIA DIGITAL MÓVEL****PLATAFORMA EMPRESARIAL**

**SICOOB CREDIMOTA**

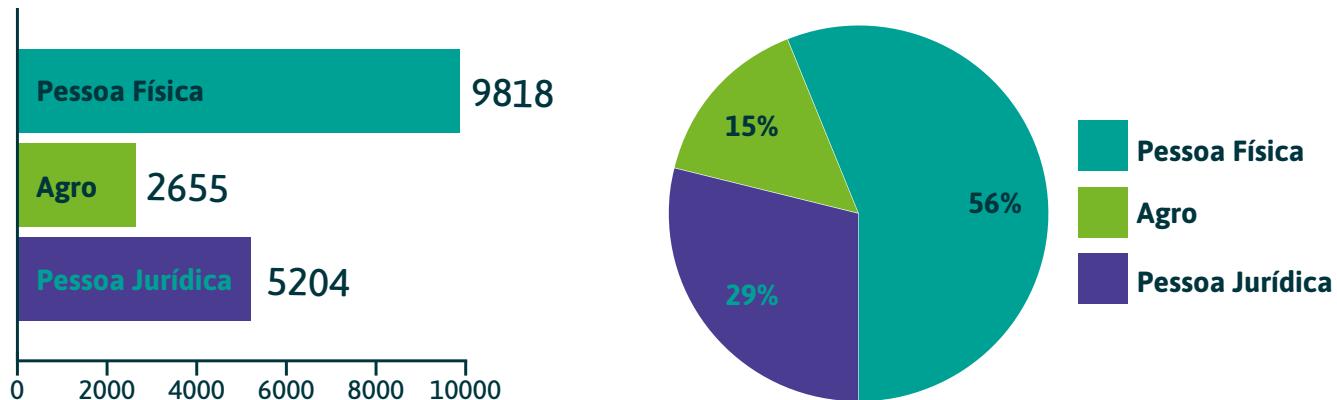
Cooperativa de Crédito





# NOSSOS COOPERADOS

**17.677** Cooperados



## Pessoa Física



**60%**  
Masculino  
7.471



**40%**  
Feminino  
4.981

## Pessoa Física - Agro



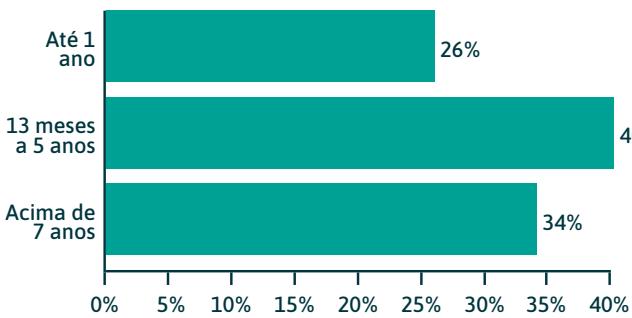
**81%**  
Masculino  
988



**19%**  
Feminino  
232

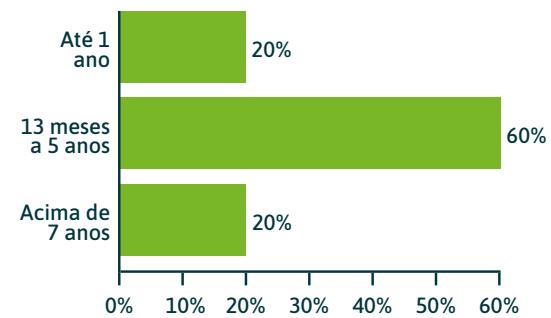
## Pessoa Física

### Tempo de Relacionamento



## Pessoa Jurídica

### Tempo de Relacionamento



# PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

## Posse de novos Conselhos e Diretoria Executiva



No dia 18 de maio aconteceu a cerimônia de posse dos novos Conselhos, de Administração e Fiscal e diretoria do Sicoob Credimota. Os novos conselhos foram eleitos em Assembleia Geral Ordinária em março. Assumiu a presidência do Conselho de Administração para os próximos quatro anos, o empresário rural, Valdir Martins, e na vice-presidência, o engenheiro agrônomo e produtor rural, José Luiz Bernardo Borges, ambos de Cândido Mota.

Como vogais, assumiram José Arthur Batista Neto, Sonivaldo Grunzweig Pinto, Mateus Siqueira Pio, Cláudir Valentim Fadel e Sandro José Amadeu. No Conselho Fiscal como efetivos, Edson Cavassini, Paulo de Oliveira Rocha Filho e Tiago Ignácio dos Santos; e suplentes, Paulo Henrique Franciscatti, Adriana



Aparecida Manfio dos Reis e Adriano Lucas Alves. Permaneceram em suas funções nesta próxima gestão o diretor executivo, Emerson Ferrari, o diretor administrativo financeiro, João Paulo Viecilli Alves e o diretor comercial Rodinei Canali.

## Patrocínio Londrina Esporte Clube



Em fevereiro de 2021, o Sicoob Credimota firmou um patrocínio com o Londrina Esporte Clube - LEC. Esse momento marcou o início da atuação da cooperativa no estado do Paraná, e a equipe Credimota acredita que o esporte tem uma relação muito positiva com o cooperativismo. Em ambos os casos, a união e a cooperação deixam um time mais próximo da vitória. Mais do que patrocinadores, o Sicoob Credimota é um apoiador do esporte brasileiro.



## Aniversário de 30 anos

Em clima de comemoração completamos, em junho, 30 anos do Sicoob Credimota. Durante esse tempo concretizamos sonhos, realizamos boas ações, trabalhamos duro e demonstramos o nosso comprometimento.



Para celebrar essa data, realizamos diversas ações para nossos colaboradores, como: entrega de kits comemorativos, Live com banda, interações, sorteios e homenagem aos colaboradores com mais de 10 anos de casa. Para os cooperados e comunidade no dia do aniversário entregamos brindes nas agências e realizamos uma Promoção mais do que especial!

Estar onde estamos é uma conquista #MuitoMaisNossa.

## Promoção 30 anos

A promoção “Aniversário Premiado Credimota 30 anos” foi um sucesso. De 01 de fevereiro a 31 de julho de 2021 todos os cooperados participantes estiveram concorrendo a vales-compras no valor de R\$ 2 mil e a uma Toyota Hilux 0 km. A cada mês da promoção foi realizado um sorteio, contemplando um cooperado e uma instituição benéfica indicada por ele. Ao todo foram presenteados seis cooperados e seis entidades com o mesmo valor.

A experiência foi relatada como única pelos ganhadores que sentiram a alegria em dose dupla; a de receberem seu prêmio e a de poder indicar e, desta forma ajudar, uma entidade de reconhecido papel social da sua comunidade. Ao final da promoção o grande sorteio de uma Toyota Hilux Diesel 0 km contemplou a Incorpore Engenharia e Comércio Ltda, a qual representada por Carlos Henrique Correa da Cruz, que desde 2006 vem gerando emprego e renda em Ribeirão do Sul-SP.



## Inaugurações em Pompeia e Ipaussu (SP)

A população de Pompeia agora conta com uma agência do Sicoob Credimota inaugurada em 13 de maio, na Rua Carlos Bueno de Toledo, 186. A cerimônia de inauguração foi transmitida ao vivo e está disponível nas redes sociais da cooperativa. Participaram da solenidade online o vice-prefeito municipal José Antonio de Souza França e o presidente da Câmara Municipal, Rogerio Teixeira Barbosa ao lado do presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credimota, Sonivaldo Grunzweig Pinto e do vice-presidente do Conselho Administrativo, Valdir Martins. Também marcaram presença o diretor executivo Emerson Ferrari, a gerente da ACE – Associação Comercial, Valdenice Lacerda, e o vice-presidente do Sindicato Rural, Luiz Antonio Nicolosi.

Também foi inaugurada em Ipaussu, no dia 23 de setembro, a agência do Sicoob Credimota na Praça Dr. Raphael de Souza. A cerimônia online transmitida ao vivo pelas redes sociais da cooperativa contou com a presença do presidente do Conselho de Administração, Valdir Martins, do diretor executivo, Emerson Ferrari, do vice-prefeito de Ipaussu, Sebastião de Souza Alves, da presidente da Câmara Municipal, Ana Paula Cândido e do presidente da Acipa, Mauro Sérgio da Silva.



## Reinaugurações em Iepê, Santa Cruz do Rio Pardo e Salto Grande (SP)

Como parte do plano de expansão 2020/2021, o Sicoob Credimota reinaugurou em 20 de setembro, a agência na cidade de Iepê. A unidade está instalada no município desde 2015, e agora passa a atender na Rua Antonio Fortunato Pereira, 336 A. A inauguração desta nova estrutura em Iepê também marca a continuidade de um novo conceito de atendimento aos cooperados e que tem dado muito certo. As novas agências são inspiradas em um lar, onde o cooperado se sente à vontade e muito bem recebido, fazendo parte da família Sicoob Credimota.

As agências de Santa Cruz do Rio Pardo (Av. Tiradentes, 634 – Centro) e Salto Grande (Rua Rui Barbosa, 803 – Centro) também ganharam seus eventos de reinauguração, nos dias 12 de julho e 16 de novembro de 2022, respectivamente, trazendo o mesmo modelo de negócio e destacando a importância das cooperativas para as comunidades onde estão inseridas, bem como o atendimento personalizado de qualidade.





## Meio bilhão em ativos

Em setembro de 2021, o Sicoob Credimota conquistou a marca de meio bilhão em ativos.

O Sicoob Credimota agradeceu a confiança de seus cooperados e a dedicação de seus colaboradores.

Conquistar esse marco histórico reforçou a solidez

da cooperativa e confirmou a prosperidade do Sicoob Credimota como agente de transformação. E por isso, a cooperativa continua trabalhando para atender às necessidades de seus cooperados, colaboradores e comunidade, buscando sempre, superar os desafios.



## Eleição de 1º Encontro de Delegados

No dia 4 de novembro, o Sicoob Credimota promoveu em Cândido Mota, o 1º Encontro de Delegados como forma de dar as boas-vindas aos eleitos que irão colaborar com as boas práticas de governança e marcar uma nova história para a cooperativa. Participaram delegados de diversas localidades onde o Sicoob Credimota tem atuação. Os delegados foram eleitos pelos cooperados em setembro deste ano para representarem um grupo de associados nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, bem como nas reuniões de pré-assembleia. O mandato teve início no dia 1º de outubro e segue por dois anos.

No final de novembro, os delegados participaram de um treinamento para capacitá-los para a atuação em suas regiões, em que cada delegado será o embaixador da cooperativa em sua comunidade, trazendo as demandas para a diretoria e o conselho, colaborando com o bom relacionamento entre a cooperativa e o cooperado.



## Agência Móvel Digital

Além das agências tradicionais Sicoob Credimota, é importante lembrar também da Agência Móvel. Um dos serviços mais inovadores da cooperativa, que consiste em uma unidade comercial que permite ao cooperado fazer o seu crédito consignado ou a sua portabilidade de crédito consignado com taxas atrativas e rapidez na liberação, tudo sem burocracia e com muita facilidade.



# AÇÕES SOCIAIS

## Doação de respirador para Santa Casa de Assis

No atendimento regional contra a Covid-19, a Santa Casa de Assis lutou constantemente para melhorar e ampliar a prestação de serviços de assistência à saúde. Diante da situação de falta de leitos nesta pandemia, a Instituição buscou doadores que pudessem somar forças para a aquisição de um dos principais equipamentos para leitos de atendimento Covid-19, os respiradores. Prontamente, por meio de doações do Sicoob Credimota e outras empresas da região, a Instituição foi atendida e no mês de março de 2021 conseguiu recursos que possibilitaram a aquisição de 5 novos kits completos, com ventilador mecânico e monitor cardíaco.



## Doação de cestas básicas para Fundo Social de Cândido Mota

Em abril de 2021, a cooperativa Sicoob Credimota doou 50 cestas básicas para o Fundo Social da Prefeitura de Cândido Mota, que foram distribuídas para as famílias carentes da cidade. Na ocasião, estiveram presentes as colaboradoras do Marketing do Sicoob Credimota, a Sra. Rosana Pereira Zimerman - Primeira-Dama e Presidente do Fundo Social de Solidariedade, a Sra. Solange Ribeiro, vice-presidente do Fundo Social de Solidariedade e sua equipe.



## Arrecadação de agasalhos e alimentos

O Sicoob Credimota envolveu 18 de suas agências na realização de campanhas de arrecadação de alimentos e de agasalhos nos meses de maio e junho. A iniciativa, baseada no voluntariado, foi bem-sucedida ao arrecadar 590 quilos em agasalhos e 1.432 toneladas em alimentos não perecíveis. Todo o material, totalizando mais de 2 toneladas, foi distribuído entre 19 entidades que desenvolvem reconhecido papel social em suas respectivas comunidades.



A ação solidária foi encerrada no Dia C, 3 de julho, em que é comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. Desta forma ao realizar as campanhas de arrecadação de alimentos e agasalhos, o Sicoob Credimota age em consonância a um dos princípios do cooperativismo, o interesse pela comunidade.



## Doação de uniformes para a Escolinha de Futebol Show de Bola

A Escolinha Show de Bola é um projeto apoiado pelo Sicoob Credimota que vem crescendo e se desenvolvendo a cada dia na cidade de Cândido Mota. O objetivo da ação era incentivar e aparelhar a estrutura necessária para que crianças possam jogar futebol, desfrutando de momentos de lazer e de saúde.

Buscando dar suporte e incentivar as ações, o Sicoob Credimota se tornou apoiador deste projeto. Desta vez foi a hora de proporcionar uniformes aos jogadores. A missão da cooperativa é promover a melhora da estrutura e dos materiais utilizados pelos pequenos.



## Outubro Rosa e Novembro Azul

Buscando o desenvolvimento econômico e social das pessoas e da comunidade, o Sicoob Credimota promove e apoia iniciativas sustentáveis por meio da cooperação.

A campanha de arrecadação de leite para entidades de reconhecido caráter benéfico é uma dentre as muitas ações desenvolvidas pelo Sicoob Credimota visando ao respeito e à valorização de pessoas. Disseminando a ideia de tornar a cooperativa "#MuitoMaisSolidária" na busca por um mundo melhor, nos meses de outubro e novembro, foram arrecadados 3153 litros de leite. A corrente do bem foi movida beneficiando 21 entidades sociais que apoiam famílias carentes de pacientes com Câncer, de vários municípios com a arrecadação das respectivas agências do Sicoob Credimota.



## Concurso Cultural

Com o objetivo de fortalecer a cultura da cooperação e incentivar os mais jovens a refletirem e estudarem sobre o cooperativismo, foi desenvolvido pela cooperativa, nos meses de outubro e novembro, o concurso cultural “Cooperativismo: uma forma de viver”. A iniciativa envolveu estudantes dos 3º e 5º anos do Ensino Fundamental I de escolas públicas, privadas e de cooperativas escolares divididos em duas categorias: produção textual para alunos do 5º ano e produção de desenho para alunos do 3º ano.



O concurso cultural consistiu em três etapas de classificação: local, estadual e nacional. Na primeira, no âmbito do Sicoob Credimota, participaram escolas de Cândido Mota, Palmital e Ribeirão do Sul. Foram selecionados os melhores trabalhos de cada categoria. Seus autores foram premiados com um vale-poupança no valor de R\$ 500,00. No âmbito da Central Sicoob SP, o Sicoob Credimota foi representado pelo aluno do 3º ano da Escola Municipal Helena Pupim Albanez de Cândido Mota, Heitor de Oliveira Julião. Ele conquistou com sua participação um tablet e um troféu personalizado. Sua professora, Fabiana Cristina Scala, foi contemplada com um cheque no valor de R\$ 1.000,00. Chegando ao nível nacional, não tivemos contemplados.

Compartilhando da alegria de cada estudante, professor ou escola gratificada por meio deste concurso cultural, o Sicoob Credimota segue participando e apoiando iniciativas que visem à disseminação do conhecimento do cooperativismo de crédito.

## Doação de máquina de costura para Santa Casa de Misericórdia de Cândido Mota

No mês de outubro de 2021, o Sicoob Credimota realizou a doação de uma máquina de costura para a Santa Casa de Misericórdia de Cândido Mota. De acordo com a diretoria da Santa Casa, a máquina de costura auxiliará nos reparos de roupas de cama e uniformes dos colaboradores da instituição.



## Natal #MuitoMaisEspecial

O clima do Natal tomou conta das ruas no entorno da sede do Sicoob Credimota, localizada no centro de Cândido Mota, no dia 1º de dezembro. A chegada do Papai Noel em grande estilo já é algo esperado pela comunidade local e, de um modo especial, pelas crianças e atrai também a presença de visitantes. O bom velhinho tem comparecido há alguns anos e trazido consigo um bocado de alegria e calor humano. Este ano, sua chegada foi antecedida da apresentação do Coral Apocalipse, de Londrina-PR, que contou a história do nascimento de Deus-menino por meio de uma sequência de belas canções.



O evento de Natal é uma das ações de integração desenvolvidas pela cooperativa de crédito com e para a comunidade em que está inserida. Toda a emoção proporcionada ao público pela cantata de Natal encerrou com chave de ouro todas estas ações realizadas neste ano tão especial, de enfrentamento de uma pandemia, mas também de comemoração dos 30 anos da Credimota.

# DESEMPENHO 2021

## RESULTADOS



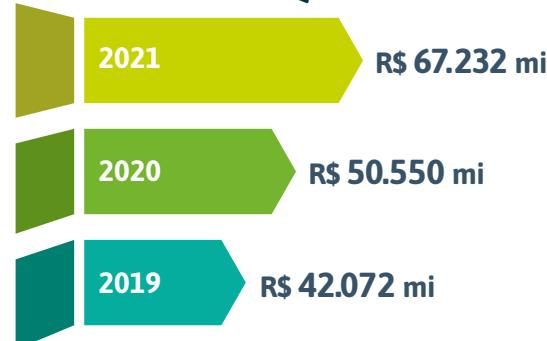
## RESERVAS



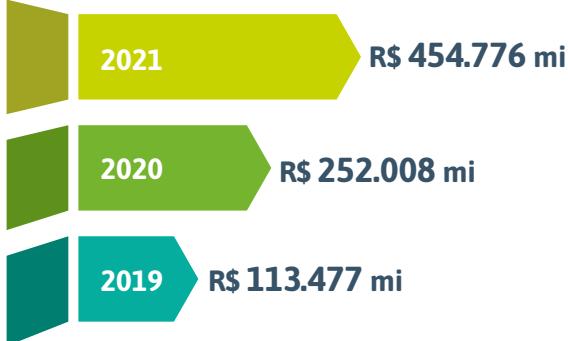
## CAPITAL SOCIAL



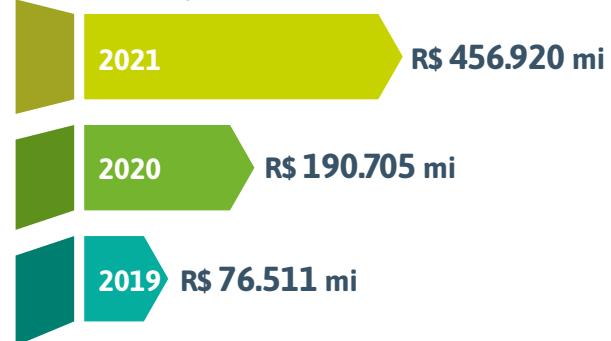
## PATRIMÔNIO LÍQUIDO



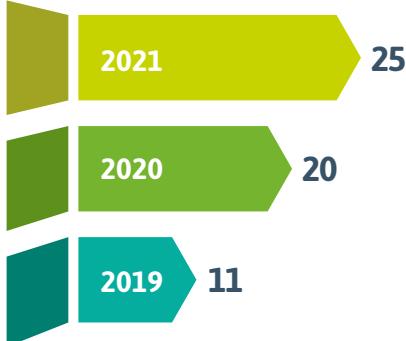
## DEPÓSITOS



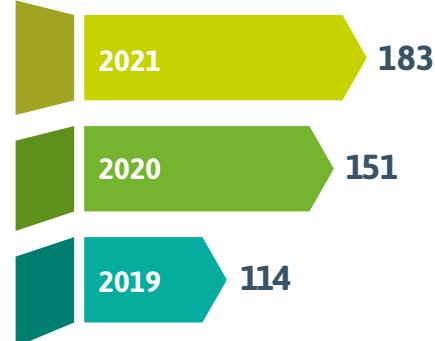
## OPERAÇÕES DE CRÉDITO



## NÚMERO DE AGÊNCIAS



## NÚMERO DE COLABORADORES





# DESTAQUES DE 2021:



## Certificação GPTW

Conquistamos em março o selo da GPTW – Great Place to Work, uma certificação concedida às empresas consideradas excelentes lugares para se trabalhar!

A avaliação foi realizada por meio de uma pesquisa de satisfação e diagnóstico do clima organizacional. São avaliados alguns itens como: clima organizacional, benefícios, autonomia, confiança, transparência da gestão e orgulho em fazer parte da organização.

Essa certificação é motivo de um grande orgulho para nós, pois é muito gratificante saber que os nossos colaboradores estão felizes fazendo o que fazem e onde fazem. Vamos nos esforçar para continuar evoluindo positivamente, surpreendendo-os ainda mais!



## Treinamento aos integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal

Com o objetivo de aprimorar a visão estratégica do nosso Conselho, realizamos um Treinamento de Aperfeiçoamento para Conselheiros de Administração e Fiscal, desenvolvendo as atitudes e habilidades técnicas e sistêmicas, em conformidade com a ética, as normas e a legislação em vigor, objetivando a otimização do desenvolvimento organizacional da cooperativa.



## Treinamento aos Delegados

No mês de novembro, os delegados participaram de uma palestra de capacitação para orientar como será a atuação em sua região, pois cada delegado será o representante da Cooperativa em sua comunidade, colaborando com o bom relacionamento entre a cooperativa e o cooperado.

Foi apresentado o contexto da governança corporativa dentro do ambiente cooperativo, de forma a preparar os representantes delegados para assumirem suas funções em consonância com as suas atribuições.



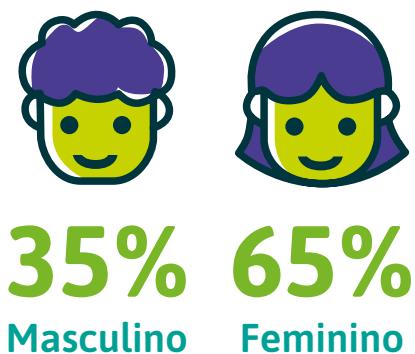
## Planejamento 2022

Realizamos em dezembro o planejamento estratégico para o ano de 2022 com a nossa equipe de líderes. Foi o momento de renovar as energias para o novo ano e traçar os objetivos para atingirmos o principal resultado da Cooperativa: conquistar um bilhão de ativos! Queremos continuar cooperando e crescendo cada vez mais em conjunto com a nossa comunidade.



# NOSSOS COLABORADORES

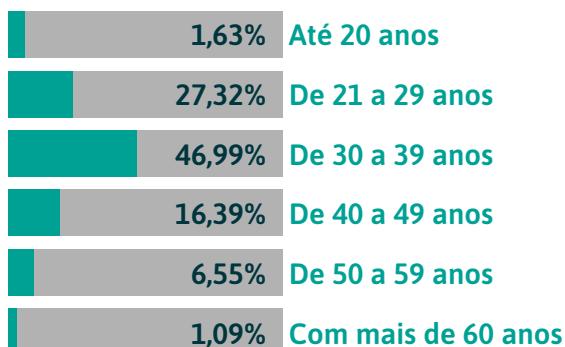
## Sexo



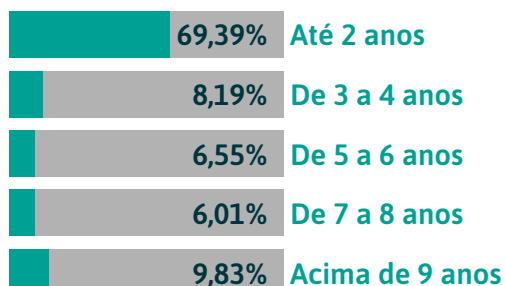
## Colaboradores e Estagiários



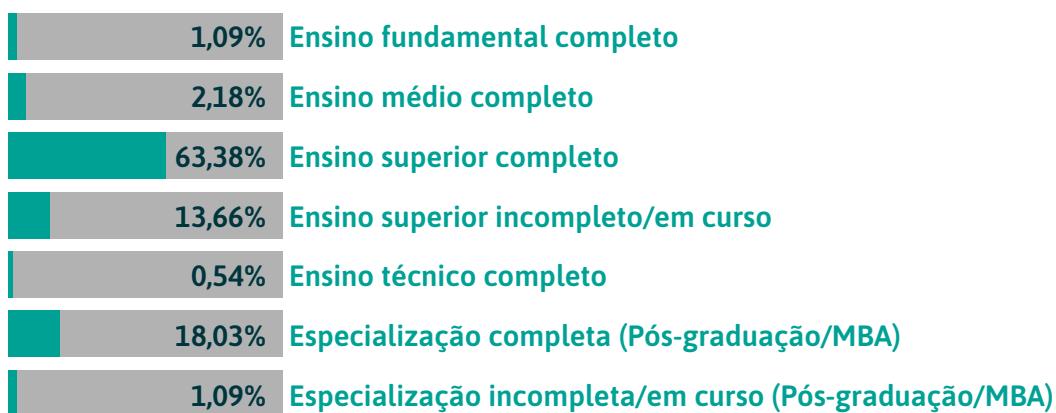
## Faixa Etária



## Tempo de Casa



## Nível de Escolaridade





# 56

Certificação  
Anbima



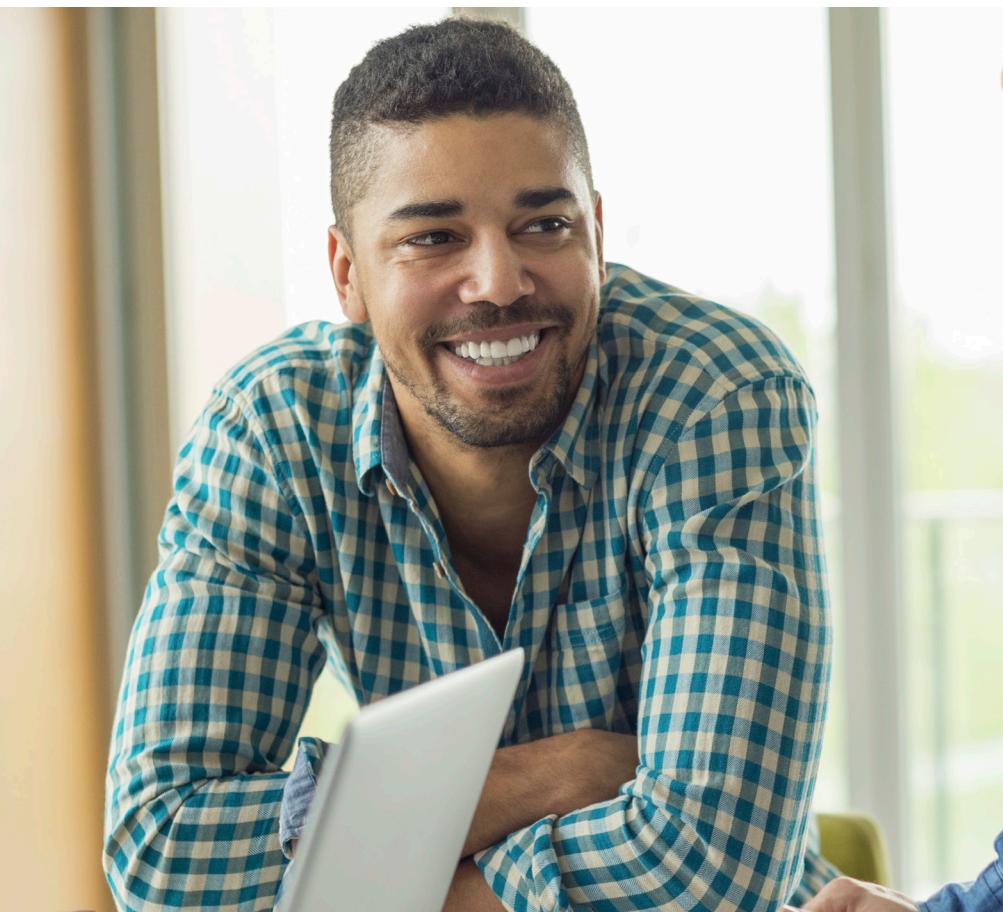
# 56

Contratações  
em 2021



# 37

Capacitações  
em 2021



## QUALIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

### Benefícios:

Oferecemos diversos benefícios para os nossos colaboradores que são garantidos por meio de Acordo Coletivo de Trabalho, com o objetivo de contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável e que incentive os colaboradores a realizarem suas tarefas com qualidade e satisfação. Estão entre os principais benefícios oferecidos: vale-alimentação, auxílio combustível, plano de saúde para o colaborador e dependentes, seguro de vida empresarial, folga no dia do aniversário e, neste último ano, implantamos outros dois benefícios, a licença maternidade estendida, trazendo mais segurança e comodidade para as nossas colaboradoras que são mães e auxílio-creche para os colaboradores que tiverem filhos.



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2021 da **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA**, na forma da Legislação em vigor.

## 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2021 o **SICOOB CREDIMOTA** completou 30 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2021, o **SICOOB CREDIMOTA** obteve um resultado antes do pagamento dos juros ao capital e destinações, no valor de R\$ 5.144.858,89 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10,27%.

## 3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 76.510.946,08. Por sua vez a carteira de créditos representava o valor bruto de R\$ 456.604.428,05.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 145.844.628,00	31,94%
Carteira Comercial	R\$ 310.759.800,05	68,06%

Os Cinquenta Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 45% da carteira, no montante de R\$ 203.790.393,00.

## 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 454.990.638,89, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 81,98%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 99.266.676,35	21,82%
Depósitos a prazo	R\$ 326.035.120,11	71,66%
LCA	R\$ 29.688.842,43	6,53%

Os Cinquenta Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 41% da captação, no montante de R\$ 185.144.737,00.

## **5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA**

O Patrimônio de Referência do **SICOOB CREDIMOTA** em 31/12/2021 era de R\$ 62.905.705,93. O quadro de associados era composto por 17.677 cooperados, havendo um acréscimo de 19,22% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## **6. POLÍTICA DE CRÉDITO**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas preestabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado por meio do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIMOTA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## **7. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, que está centralizado na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SÃO PAULO, que, por sua vez, faz os monitoramentos de processos de negócios e de suporte, realiza testes de aderência e de controles, além de monitoramento de risco.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.



Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, dentre os quais destacamos o Regimento Interno da Diretoria Executiva, o Regimento Interno do Conselho de Administração, o Regimento Interno do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Regimento Interno de Delegados.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## **8. CONSELHO FISCAL**

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2023, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela empresa Lopes e Treze com apoio do Sescoop-SP, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## **9. PACTO DE ÉTICA**

Em 3 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Bancoob, instituíram o Pacto de Ética, revogando o Código de Ética. Por meio da Declaração de Ciência, Esclarecimento e Compromisso com o Pacto de Ética do Sicoob todos os empregados ratificaram o compromisso, e os novos empregados, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. SISTEMA DE OUVIDORIA**

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB CREDIMOTA registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 69 reclamações, 33 foram consideradas procedentes resolvidas, e 36 foram consideradas improcedentes.

## **11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP**

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933/21, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### **Agradecimentos.**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos nossos empregados, pela dedicação e comprometimento.

**Cândido Mota - SP, 03 de fevereiro de 2022**

**Conselho de Administração e Diretoria.**



# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal no uso das duas atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021, as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, e embasado no parecer dos Auditores Independentes emitido em 07 de março de 2022, DECLARA que as informações neles contidas demonstram a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2021.

Considerando o resultado final do exercício de 2021, é perceptível que o empenho e as ações estratégicas dos membros estatutários e dos colaboradores da Cooperativa foram fundamentais para o seu desempenho notório.

Cândido Mota, 11 de março de 2022.

## MEMBROS EFETIVOS



ADRIANO LUCAS ALVES



TIAGO IGNACIO DOS SANTOS



PAULO OLIVEIRA ROCHA FILHO

## MEMBROS SUPLENTES



PAULO HENRIQUE FRANCISCATTI



ADRIANA APARECIDA MANFIO DOS REIS

# COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA SICOOB CREDIMOTA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31  
DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020.

(EM REAIS)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/06/1991, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO e componente do CENTRO SICOOB - CCS, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIMOTA, sediado à Rua Henrique Vasques, nº 262, Centro, Cândido Mota - SP, possui 22 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: PALMITAL - SP, IBIRAREMA - SP, CAMPOS NOVOS PAULISTA - SP, RIBEIRÃO DO SUL - SP, ASSIS - SP, PARAGUAÇU PAULISTA - SP, OURINHOS - SP, SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP, PROMISSÃO - SP, IEPÊ - SP, TARUMÃ - SP, MARÍLIA - SP, MARACAÍ - SP, SALTO GRANDE - SP, IPAUSSU - SP, PEDRINHAS PAULISTA - SP, CÂNDIDO MOTA - SP, POMPEIA - SP.

O SICOOB CREDIMOTA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis



às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua aprovação foi realizada pela Administração em **03/02/2022**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

## **2.1 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO**

### **a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i)** no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii)** na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii)** os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv)** readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

### **b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros**

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados à venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

## **2.2 CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS E EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 “NOVO CORONAVÍRUS”**

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quais-



quer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

## f) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

## g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

## h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

## i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

## j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

## k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

## l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos



intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **m) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **n) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **p) Outros ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **q) Outros passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **r) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **s) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

## t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

## u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

## v) Segregação em circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## w) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

## x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

## y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.



#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	4.501.376,00	4.697.419,99
Relações interfinanceiras - centralização financeira*	76.510.946,08	103.730.566,92
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.726.643,71	17.346.176,15
<b>TOTAL</b>	<b>104.738.965,79</b>	<b>125.774.163,06</b>

\* Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da central financeira	2.046.926,65	3.252.975,14	1.680.406,86

#### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em **31 de dezembro de 2021 e de 2020**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ligadas	108.677.674,80	–
Ligadas com garantia	–	49.539.573,43
<b>TOTAL</b>	<b>108.677.674,80</b>	<b>49.539.573,43</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no **BANCO SICOOB** com remuneração de aproximadamente 100% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Total
CDI Pós	23.726.643,71	84.951.031,09	108.677.674,80
<b>TOTAL</b>	<b>23.726.643,71</b>	<b>84.951.031,09</b>	<b>108.677.674,80</b>

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020** foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	3.262.138,74	4.153.733,98	966.391,62

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Títulos de renda fixa	–	2.552.443,79
<b>TOTAL</b>	<b>–</b>	<b>2.552.443,79</b>

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB SP** com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Abaixo o resultado auferido com títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**.

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de títulos de renda fixa	263,23	26.915,94	1.214.953,85
<b>TOTAL</b>	<b>263,23</b>	<b>26.915,94</b>	<b>1.214.953,85</b>

## 7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Centralização financeira - cooperativas	76.510.946,08	103.730.566,92
<b>TOTAL</b>	<b>76.510.946,08</b>	<b>103.730.566,92</b>

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e títulos descontados	115.427.859,68	166.387.200,67	<b>281.815.060,35</b>	58.478.489,82	55.971.256,54	<b>114.449.746,36</b>
Financiamentos	9.000.708,23	19.944.030,98	<b>28.944.739,21</b>	2.886.035,78	7.260.385,10	<b>10.146.420,88</b>
Financiamentos rurais	96.866.686,77	48.977.941,72	<b>145.844.628,49</b>	55.998.078,43	10.084.979,97	<b>66.083.058,40</b>
<b>Total de operações de crédito</b>	<b>221.295.254,68</b>	<b>235.309.173,37</b>	<b>456.604.428,05</b>	<b>117.362.604,03</b>	<b>73.316.621,61</b>	<b>190.679.225,64</b>
(-) Provisões para operações de crédito	(3.768.725,90)	(3.292.112,66)	<b>(7.060.838,56)</b>	(1.939.862,82)	(1.375.584,91)	<b>(3.315.447,73)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>217.526.528,78</b>	<b>232.017.060,71</b>	<b>449.543.589,49</b>	<b>115.422.741,21</b>	<b>71.941.036,70</b>	<b>187.363.777,91</b>



**b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	62.926.184,57	1.268.325,73	74.160.059,40	138.354.569,70	-	44.758.553,27	-
A	0,5%	Normal	106.997.489,90	5.517.302,85	44.567.738,63	157.082.531,38	(785.412,66)	76.544.212,78	(382.721,06)
B	1%	Normal	67.414.162,14	12.853.698,56	24.383.753,22	104.651.613,92	(1.046.516,14)	42.776.053,33	(427.760,53)
B	1%	Vencidas	611.197,77	-	-	611.197,77	(6.111,98)	55.004,48	(550,04)
C	3%	Normal	35.480.985,12	6.359.475,19	2.597.408,41	44.437.868,72	(1.333.136,06)	21.919.888,05	(657.596,64)
C	3%	Vencidas	990.615,02	1.751.792,29	-	2.742.407,31	(82.272,22)	241.009,63	(7.230,29)
D	10%	Normal	1.942.519,03	618.861,75	-	2.561.380,78	(256.138,08)	1.754.949,09	(175.494,91)
D	10%	Vencidas	450.693,17	383.013,45	-	833.706,62	(83.370,66)	150.828,46	(15.082,85)
E	30%	Normal	585.368,89	-	-	585.368,89	(175.610,67)	454.183,33	(136.255,00)
E	30%	Vencidas	1.234.892,58	140.276,41	-	1.375.168,99	(412.550,70)	180.680,85	(54.204,26)
F	50%	Normal	88.221,58	-	-	88.221,58	(44.110,79)	182.826,82	(91.413,41)
F	50%	Vencidas	518.639,05	-	-	518.639,05	(259.319,53)	172.376,03	(86.188,02)
G	70%	Normal	69.625,44	-	-	69.625,44	(48.737,81)	457.390,98	(320.173,69)
G	70%	Vencidas	421.654,14	-	126.935,28	548.589,42	(384.012,78)	234.972,86	(164.481,37)
H	100%	Normal	79.321,22	-	8.733,55	88.054,77	(88.054,77)	402.538,46	(402.538,46)
H	100%	Vencidas	2.003.490,73	51.992,98	-	2.055.483,71	(2.055.483,71)	393.757,22	(393.757,22)
<b>Total Normal</b>			<b>275.583.877,89</b>	<b>26.617.664,08</b>	<b>145.717.693,21</b>	<b>447.919.235,18</b>	<b>(3.777.716,98)</b>	<b>189.250.596,11</b>	<b>(2.593.953,70)</b>
<b>Total Vencidas</b>			<b>6.231.182,46</b>	<b>2.327.075,13</b>	<b>126.935,28</b>	<b>8.685.192,87</b>	<b>(3.283.121,58)</b>	<b>1.428.629,53</b>	<b>(721.494,05)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>281.815.060,35</b>	<b>28.944.739,21</b>	<b>145.844.628,49</b>	<b>456.604.428,05</b>	<b>(7.060.838,56)</b>	<b>190.679.225,64</b>	<b>(3.315.447,73)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.824.926,88)</b>	<b>(593.724,94)</b>	<b>(642.186,74)</b>	<b>(7.060.838,56)</b>		<b>(3.315.447,73)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>275.990.133,47</b>	<b>28.351.014,27</b>	<b>145.202.441,75</b>	<b>449.543.589,49</b>		<b>187.363.777,91</b>	

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):**

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e títulos descontados	34.043.841,14	81.384.018,54	166.387.200,67	<b>281.815.060,35</b>
Financiamentos	2.552.985,58	6.447.722,65	19.944.030,98	<b>28.944.739,21</b>
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.916.482,40	94.950.204,37	48.977.941,72	<b>145.844.628,49</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38.513.309,12</b>	<b>182.781.945,56</b>	<b>235.309.173,37</b>	<b>456.604.428,05</b>

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

Descrição	Empréstimos /TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor privado - Comércio	26.585.275,72	895.471,51	–	27.480.747,23	<b>6,02%</b>
Setor privado - Indústria	5.859.553,83	–	–	5.859.553,83	<b>1,28%</b>
Setor privado - Serviços	145.906.018,98	24.505.417,55	15.872.738,84	186.284.175,37	<b>40,80%</b>
Pessoa física	98.782.768,07	3.520.927,13	129.971.889,65	232.275.584,85	<b>50,87%</b>
Outros	4.681.443,75	22.923,02	–	4.704.366,77	<b>1,03%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>281.815.060,35</b>	<b>28.944.739,21</b>	<b>145.844.628,49</b>	<b>456.604.428,05</b>	<b>100,00%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(3.315.447,73)	(3.153.486,17)
Constituições/reversões no período	(5.179.942,76)	(2.283.905,76)
Transferência para prejuízo no período	1.434.551,93	2.121.944,20
<b>Saldo final</b>	<b>(7.060.838,56)</b>	<b>(3.315.447,73)</b>

**f) Concentração dos principais devedores:**

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior devedor	11.933.897,26	<b>2,61%</b>	8.572.118,48	<b>4,49%</b>
10 Maiores devedores	82.882.066,23	<b>18,13%</b>	40.698.279,72	<b>21,30%</b>
50 Maiores devedores	203.790.393,49	<b>44,57%</b>	81.324.226,13	<b>42,57%</b>

**g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:**

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	24.647.079,91	25.576.179,79
Valor das operações transferidas no período	1.628.799,43	2.387.353,42
Valor das operações recuperadas no período	(1.142.355,93)	(3.006.447,46)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(449.596,30)	(310.005,73)
<b>Saldo final</b>	<b>23.683.927,11</b>	<b>24.647.079,91</b>

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de “Receitas de Operações de Crédito”.



## 9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por avais e fianças honrados (a)	542.434,31	–	<b>542.434,31</b>	194.917,17	–	<b>194.917,17</b>
Rendas a receber (b)	308.278,58	–	<b>308.278,58</b>	193.160,74	–	<b>193.160,74</b>
Devedores por compra de valores e bens (c)	18.339,28	148.512,29	<b>166.851,57</b>	–	–	–
Títulos e créditos a receber (d)	73.284,30	250.000,00	<b>323.284,30</b>	16.160,08	–	<b>16.160,08</b>
Devedores por depósitos em garantia (e)	–	1.892.476,61	<b>1.892.476,61</b>	1.809.419,09	–	<b>1.809.419,09</b>
<b>TOTAL</b>	<b>942.336,47</b>	<b>2.290.988,90</b>	<b>3.233.325,37</b>	<b>2.213.657,08</b>	–	<b>2.213.657,08</b>

- (a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;
- (b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 59.510,24), Rendas de Cartões (R\$ 246.998,44) e outros (R\$ 1.769,90);
- (c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;
- (d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 73.284,30) e outros relacionados à participação na Sociedade de Garantia de Crédito do Norte do Paraná - GARANTINORTE (R\$ 250.000,00);
- (e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para interposição de recursos trabalhistas na ordem de (R\$ 85.235,89) e interposições de recursos fiscais no valor de (R\$ 1.807.240,72).

### 9.1 PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros, segregadas em circulante e não circulante:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para avais e fianças honrados	(384.655,05)	–	(384.655,05)	(147.364,01)	–	(147.364,01)
Outros créditos com características de concessão de crédito	(91,70)	(742,56)	(834,26)	–	–	–
<b>TOTAL</b>	<b>(384.746,75)</b>	<b>(742,56)</b>	<b>(385.489,31)</b>	<b>(147.364,01)</b>	–	<b>(147.364,01)</b>

(b) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros, por tipo de operações e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avali e Fianças Honrados	Devedores por compra de valores e bens	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A	0,01%	Normal	–	166.851,57	166.851,57	(834,26)	–	–
E	0,30%	Normal	1.896,62	–	1.896,62	(568,99)	–	–
E	0,30%	Vencidas	180.852,55	–	180.852,55	(54.255,76)	37.475,59	(11.242,68)
F	0,50%	Normal	2.003,37	–	2.003,37	(1.001,69)	–	–
F	0,50%	Vencidas	46.936,14	–	46.936,14	(23.468,07)	26.150,69	(13.075,35)
G	0,70%	Vencidas	17.950,72	–	17.950,72	(12.565,63)	27.483,17	(19.238,26)
H	1%	Vencidas	292.794,91	–	292.794,91	(292.794,91)	103.807,72	(103.807,72)
<b>Total Normal</b>			<b>3.899,99</b>	<b>166.851,57</b>	<b>170.751,56</b>	<b>(2.404,94)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>
<b>Total Vencidas</b>			<b>538.534,32</b>	<b>–</b>	<b>538.534,32</b>	<b>(383.084,37)</b>	<b>194.917,17</b>	<b>(147.364,01)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>542.434,31</b>	<b>166.851,17</b>	<b>709.285,88</b>	<b>(385.489,31)</b>	<b>194.917,17</b>	<b>(147.364,01)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(384.654,92)</b>	<b>(834,39)</b>	<b>(385.489,31)</b>		<b>(147.364,01)</b>	
<b>Total Líquido</b>			<b>157.779,39</b>	<b>166.017,18</b>	<b>323.796,57</b>		<b>47.553,16</b>	

## 10. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Constituição/Reversões no período	448.584,86	145.845,44
Transferência para prejuízo no período	1.746,43	–
<b>SALDO FINAL</b>	<b>450.331,29</b>	<b>145.845,44</b>



## 11. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	48.466,84	–	<b>48.466,84</b>	42.444,74	–	<b>42.444,74</b>
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	15.888,80	–	<b>15.888,80</b>	251.634,09	–	<b>251.634,09</b>
Devedores diversos - País (a)	98.538,25	–	<b>98.538,25</b>	234.848,45	–	<b>234.848,45</b>
Ativos não financ. mantidos para venda (b)	–	–	–	2.875.324,03	–	<b>2.875.324,03</b>
Ativos não financ. mantidos para venda - recebidos (b)	1.498.394,73	1.654.905,16	<b>3.153.299,89</b>	–	–	–
(-) Provisão para desvalorização de outros valores e bens (c)	–	452.000,00	<b>452.000,00</b>	597.418,87	–	<b>597.418,87</b>
Despesas antecipadas	46.943,07	–	<b>46.943,07</b>	39.150,05	–	<b>39.150,05</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.708.231,69</b>	<b>1.202.905,16</b>	<b>2.911.136,85</b>	<b>2.845.982,49</b>	–	<b>2.845.982,49</b>

- (a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 31.541,36) e outros (R\$ 66.996,89);
- (b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos à depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019;
- (c) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens;
- (d) Registraram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 12. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em cooperativa central de crédito	6.164.727,06	4.739.603,63
Partic. em inst. financ. controlada por coop. crédito	1.204.905,94	1.058.228,23
Outras participações	1.888,00	1.888,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.371.521,00</b>	<b>5.799.719,86</b>

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **Sicoob SP** e ações do **Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob**

### 13. IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em curso (a)	–	424.393,94	3.064.814,64
Terrenos	–	291.700,00	291.700,00
Edificações	4%	1.946.081,68	1.946.081,68
Instalações	10%	4.876.904,33	1.856.115,90
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.993.772,30	1.008.395,07
Sistema de processamento de dados	20%	3.575.679,26	1.524.659,29
Sistema de segurança	10%	460.512,09	227.118,89
Sistema de transporte	20%	520.019,81	91.680,50
<b>Total de imobilizado de uso</b>	<b>–</b>	<b>14.089.063,41</b>	<b>10.010.565,97</b>
(-) Depreciação acum. imóveis de uso - edificações	–	(695.589,19)	(617.745,91)
(-) Depreciação acumulada de instalações	–	(1.396.701,76)	(919.280,38)
(-) Depreciação acum. móveis e equipamentos de uso	–	(2.275.789,83)	(1.638.907,33)
(-) Depreciação acum. veículos	–	(151.683,01)	(79.465,97)
<b>Total de depreciação de imobilizado de uso</b>	<b>–</b>	<b>(4.519.763,79)</b>	<b>(3.255.399,59)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>–</b>	<b>9.569.299,62</b>	<b>6.755.166,38</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

### 14. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistema de processamento de dados	213.240,56	65.749,20
Licenças e direitos autorais de uso	353.529,88	486.586,24
<b>Total de intangível</b>	<b>566.770,44</b>	<b>552.335,44</b>
(-) Amort. acum. de ativos intangíveis	(483.648,27)	(417.108,20)
<b>Total de amortização de ativos intangíveis</b>	<b>(483.648,27)</b>	<b>(417.108,20)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>83.122,17</b>	<b>135.227,24</b>



## 15. DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à vista (a)	99.266.676,35	–	<b>99.266.676,35</b>	90.055.263,78	–	<b>90.055.263,78</b>
Depósito a prazo (b)	325.983.511,21	51.608,90	<b>326.035.120,11</b>	151.640.855,88	2.263.876,84	<b>153.904.732,72</b>
<b>TOTAL</b>	<b>425.250.187,56</b>	<b>51.608,90</b>	<b>425.301.796,46</b>	<b>241.696.119,66</b>	<b>2.263.876,84</b>	<b>243.959.996,50</b>

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade;

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas têm seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior depositante	47.293.585,53	<b>11,12%</b>	23.255.989,84	<b>9,48%</b>
10 maiores depositantes	121.398.047,75	<b>28,54%</b>	46.952.441,50	<b>19,14%</b>
50 maiores depositantes	184.999.545,56	<b>43,49%</b>	81.235.657,15	<b>33,11%</b>

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de depósitos a prazo	(8.708.028,95)	(10.981.720,37)	(2.672.298,00)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(573.568,23)	(664.257,40)	(149.877,52)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	(301.187,22)	(515.752,17)	(279.510,43)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.582.784,40)</b>	<b>(12.161.729,94)</b>	<b>(3.101.685,95)</b>

## 16. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostas: (se aplicável)

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Obrigações por emissão de letras de crédito do agronegócio - LCA	29.688.842,43	6.068.964,54
<b>TOTAL</b>	<b>29.688.842,43</b>	<b>6.068.964,54</b>

## 17. REPASSES INTERFINANCIEROS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Repasses interfinanceiros:

Descrição	Taxas	31/12/2021			31/12/2020		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Bancoob		91.327.444,67	49.973.928,10	<b>141.301.372,77</b>	47.038.351,73	7.240.825,26	<b>54.279.176,99</b>
(-) Despesas a apropriar Bancoob	6,28% a.m.	(4.191.684,04)	(9.203.573,31)	<b>(13.395.257,35)</b>	(1.432.954,35)	(852.323,17)	<b>(2.285.277,52)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>87.135.760,63</b>	<b>40.770.354,79</b>	<b>127.906.115,42</b>	<b>45.605.397,38</b>	<b>6.388.502,09</b>	<b>51.993.899,47</b>

b) Obrigações por empréstimos e repasses:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses do país - instituições oficiais	–	48.057,59	<b>48.057,59</b>	69.086,94	–	<b>69.086,94</b>
<b>TOTAL</b>	–	<b>48.057,59</b>	<b>48.057,59</b>	<b>69.086,94</b>	–	<b>69.086,94</b>

c) Despesas de repasses interfinanceiros / Obrigações por empréstimos e repasses:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco cooperativo Sicoob S. A. - Banco Sicoob	(2.851.727,17)	(2.851.727,17)	(1.222.956,13)
Outras instituições	–	(1.601.145,25)	(995.677,66)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.851.727,17)</b>	<b>(4.452.872,42)</b>	<b>(2.218.633,79)</b>



## 18. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em trânsito de terceiros (a)	574,51	986,29
Obrigações por aquisição de bens e direitos	327.454,58	503.792,65
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (b)	204.760,92	15.651,91
<b>TOTAL</b>	<b>532.790,01</b>	<b>520.430,85</b>

(a) Em Recursos em trânsito de terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio Saneamento (R\$ 574,51);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 131.582,00), Estaduais (R\$ 390,23), Municipais (R\$ 68.060,23) e outros (R\$ 4.728,46).

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB CREDIMOTA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 20. PROVISÕES

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para garantias financeiras prestadas (a)	315.706,54	39.565,91	<b>355.272,45</b>	128.308,58	75.256,57	<b>203.565,15</b>
Provisão para contingências (b)	–	1.807.240,72	<b>1.807.240,72</b>	2.892.013,86	–	<b>2.892.013,86</b>
<b>TOTAL</b>	<b>315.706,54</b>	<b>1.846.806,63</b>	<b>2.162.513,17</b>	<b>3.020.322,44</b>	<b>75.256,57</b>	<b>3.095.579,01</b>

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações prestadas	24.164.974,29	16.170.920,69
<b>TOTAL</b>	<b>24.164.974,29</b>	<b>16.170.920,69</b>

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para demandas judiciais	Depósitos judiciais	Provisão para demandas judiciais	Depósitos judiciais
Pis	–	–	511.355,63	–
Cofins	1.807.240,72	–	2.377.463,21	–
Trabalhistas	–	85.235,89	–	71.853,96
Outras contingências	–	1.807.240,72	3.195,02	1.737.565,13
<b>TOTAL</b>	<b>1.807.240,72</b>	<b>1.892.476,61</b>	<b>2.892.013,86</b>	<b>1.809.419,09</b>

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIMOTA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 3.901.843,41. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

## 21. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações fiscais, correntes e diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para impostos e contribuições s/lucros	–	21.735,20
Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros	61.801,49	38.466,95
Impostos e contribuições sobre salários	674.623,97	461.354,63
Outros	133.740,71	30.881,73
<b>TOTAL</b>	<b>870.166,17</b>	<b>552.438,51</b>



## 22. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e estatutárias (a)	2.216.597,60	2.609.690,02
Cheque administrativos	2.320.000,00	2.270.000,00
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	291.604,92	344.544,00
Provisões para pagamentos a efetuar (b)	2.821.449,15	2.455.048,69
Credores diversos - País (c)	1.046.966,63	1.590.293,46
<b>TOTAL</b>	<b>8.696.618,30</b>	<b>9.269.576,17</b>

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para participações nas sobras (a.3)	–	886.509,05
Cotas de capital a pagar (a.2)	1.626.393,96	1.024.414,51
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social (a.1)	590.203,64	698.766,46
<b>TOTAL</b>	<b>2.216.597,60</b>	<b>2.609.690,02</b>

(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consustanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

- (b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 2.081.633,36), Despesas Administrativas (R\$ 737.991,47) e outros (R\$ 1.824,32);
- (c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 121.112,38), Credores Diversos-Liquidiação Cobrança (R\$ 8.162,00) e outros (R\$ 917.692,25).

## 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital social	34.760.077,37	19.581.216,22
Associados	17.677,00	14.280,00

### b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 60%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Ajustes de Exercícios Anteriores

Em Out/2021 os assessores jurídicos da Cooperativa em conjunto com os dirigentes, reavaliaram o processo jurídico envolvendo o Pis e Cofins (13826.000171/2005-90 e 5000127- 46.2019.4.03.6116, respectivamente) e reverteram a provisão constituída de exercícios anteriores no montante de R\$ 1.118.257,91.

### d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/03/2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

- 100% para conta capital, no valor de R\$ (3.136.260,73).

### e) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	3.969.342,91	8.960.744,97
Ajustes de exercícios anteriores	1.118.257,91	–
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(252.436,06)	–
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>4.835.164,76</b>	<b>8.960.744,97</b>
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal - 5%	(241.758,24)	(448.037,25)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 60%	(2.901.098,86)	(5.376.446,99)
Reversão de despesas do FATES	521.882,34	–
<b>Sobra à disposição da assembleia geral</b>	<b>2.214.190,00</b>	<b>3.136.260,73</b>

## 24. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receita de prestação de serviços	842.982,18	1.076.104,47
Despesas específicas de atos não cooperativos	(844.699,50)	676.781,67
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(450.893,05)	(532.743,88)
<b>Resultado do ato não cooperativo</b>	<b>(452.610,37)</b>	<b>1.220.142,26</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	705.046,43	(862.193,82)
<b>Total do resultado com ato não cooperativo e não operacional</b>	<b>252.436,06</b>	<b>357.948,44</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	–	(75.340,24)
(-) Receitas de vendas de quotas de consórcios, seguros e antecipação de recebíveis	–	(347.324,89)
<b>Resultado líquido de atos não cooperativos e não operacionais</b>	<b>252.436,07</b>	<b>(64.716,69)</b>

## 25. JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio com o objetivo de remunerar o capital do associado em percentual de 100 % da taxa referencial Selic para o exercício de 2021, no montante de R\$ 1.143.286,66. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.706/2018.

## 26. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de adiantamentos a depositantes	333.618,86	568.151,32	269.038,71
Rendas de empréstimos	18.199.553,36	27.468.601,95	15.170.874,88
Rendas de direitos creditórios descontados	936.159,61	1.561.380,47	1.664.221,13
Rendas de financiamentos	1.972.349,80	2.920.166,12	988.833,39
Rendas de financiamentos rurais - recursos livres	963.290,19	1.706.269,03	500.159,33
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados à vista	1.486.016,80	2.332.661,01	1.268.327,87
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados da poupança rural	1.241.687,24	2.021.344,19	927.425,01
Rendas de financiamentos rurais - recursos direcionados de LCA	—	—	13.430,70
Rendas de créditos por avais e finanças honrados	122,45	516,85	—
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.480.925,16	2.242.355,93	2.995.059,32
<b>TOTAL</b>	<b>26.613.723,47</b>	<b>40.821.446,87</b>	<b>23.797.370,34</b>

## 27. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de captação	(9.582.784,40)	(12.161.729,94)	(3.101.685,95)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(2.851.727,17)	(4.452.872,42)	(2.218.633,79)
Reversões de provisões para operações de crédito	1.530.137,73	2.660.105,76	2.606.263,11
Reversões de provisões para outros créditos	9.051,24	33.928,27	84.432,45
Provisões para operações de crédito	(4.823.543,79)	(7.839.995,56)	(4.891.018,11)
Provisões para outros créditos	(311.516,64)	(466.301,07)	(268.877,36)
<b>TOTAL</b>	<b>(16.030.383,03)</b>	<b>(22.226.864,96)</b>	<b>(7.789.519,65)</b>

## 28. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de cobranças	672.619,93	1.258.891,42	1.196.134,67
Rendas de outros serviços	922.057,99	1.567.893,21	1.581.946,44
<b>TOTAL</b>	<b>1.594.677,92</b>	<b>2.826.784,63</b>	<b>2.778.081,11</b>



## 29. RENDAS DE TARIFAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de pacotes de serviços - PF	2.841,00	5.778,00	20.188,40
Rendas de serviços prioritários - PF	238.226,60	499.336,23	438.189,70
Rendas de serviços diferenciados - PF	65.634,30	69.190,90	592,05
Rendas de tarifas bancárias - PJ	1.416.209,81	2.210.190,92	1.029.072,88
<b>TOTAL</b>	<b>1.722.911,71</b>	<b>2.784.496,05</b>	<b>1.488.043,03</b>

## 30. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de honorários - conselho fiscal	(39.434,56)	(79.313,40)	(76.130,46)
Despesas de honorários - diretoria e cons. de adm.	(801.229,37)	(1.599.894,98)	(965.115,23)
Despesas de pessoal - benefícios	(2.078.924,39)	(3.960.343,60)	(2.175.881,10)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(2.004.651,94)	(3.871.964,97)	(2.398.616,09)
Despesas de pessoal - proventos	(5.859.974,34)	(10.610.871,41)	(6.966.412,63)
Despesas de pessoal - treinamentos	-	-	(11.289,20)
Despesas de remuneração de estagiários	(43.255,00)	(68.950,60)	(23.646,72)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.827.469,60)</b>	<b>(20.191.338,96)</b>	<b>(12.617.091,43)</b>

## 31. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de água, energia e gás	(197.766,38)	(374.518,13)	(224.539,90)
Despesas de aluguéis	(794.494,19)	(1.514.482,55)	(852.776,38)
Despesas de comunicações	(297.046,81)	(619.261,12)	(389.809,21)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(711.197,95)	(1.234.168,89)	(225.247,36)
Despesas de material	(103.627,84)	(216.838,34)	(155.171,31)
Despesas de processamento de dados	(732.317,35)	(1.347.712,11)	(987.622,47)
Despesas de promoções e relações públicas	(166.525,01)	(598.340,34)	(97.799,27)
Despesas de propaganda e publicidade	(652.480,83)	(1.517.293,65)	(126.300,21)
Despesas de publicações	-	-	(2.671,22)
Despesas de seguros	(27.135,67)	(71.851,52)	(92.333,68)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.119.484,25)	(1.870.748,09)	(1.296.644,79)
Despesas de serviços de terceiros	(812.363,72)	(1.271.729,79)	(721.906,83)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(946.004,88)	(1.735.671,58)	(785.793,36)
Despesas de serviços técnicos especializados	(520.433,40)	(956.586,06)	(707.984,05)
Despesas de transporte	(425.563,33)	(842.241,21)	(643.032,23)
Despesas de viagem no país	(152.679,13)	(316.454,23)	(181.942,03)

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/21</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Despesas de amortização	(252.920,47)	(307.942,36)	(45.754,52)
Despesas de depreciação	(792.844,05)	(1.087.473,87)	(569.499,08)
Outras despesas administrativas	(552.627,80)	(964.405,51)	(509.239,92)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.257.513,06)</b>	<b>(16.847.719,35)</b>	<b>(8.616.067,82)</b>

### 32. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/21</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Recuperação de encargos e despesas	71.991,91	118.211,91	16.853,01
Dividendos	0,00	27.375,22	72.510,27
Distribuição de sobras da central	0,00	152.510,62	93.503,84
Atualização de depósitos judiciais	51.161,06	72.070,72	45.199,54
Rendas de repasses interfinanceiros	60.613,07	101.189,68	106.364,94
Outras rendas operacionais	5.792.332,20	10.134.395,43	6.692.807,45
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirênciа	679.182,04	1.143.742,99	718.482,22
Juros ao capital recebidos da central	232.077,92	232.077,92	125.029,84
<b>TOTAL</b>	<b>6.887.358,20</b>	<b>11.981.574,49</b>	<b>7.870.751,11</b>

### 33. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

<b>Descrição</b>	<b>2º sem/21</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Outras - despesas de provisões operacionais	(36.679,79)	(55.603,79)	(37.848,00)
Operações de crédito - despesas de descontos concedidos em renegociações	(2.994,86)	(9.896,27)	(28.088,44)
Outras despesas operacionais	(700.022,33)	(878.681,15)	(85.564,89)
Desconto/Cancelamento de tarifas	(29.346,76)	(51.887,95)	(74.740,40)
Outras contribuições diversas	(10.920,00)	(10.920,00)	-
Contrib. ao fundo de resarc. de fraudes externas	(60.091,17)	(87.805,88)	(16.643,74)
Contrib. ao fundo de resarc. de perdas operacionais	0,00	(5.964,42)	(8.821,21)
Perdas - fraudes externas	(4.505,00)	(4.505,00)	(872,47)
Perdas - danos a ativos físicos	(300,00)	(300,00)	-
Perdas - falhas de gerenciamento	(3.635,06)	(3.635,06)	(7.803,57)
Dispêndio de assistência técnica, educacional e social	(383.762,94)	(538.982,34)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(1.232.257,91)</b>	<b>(1.648.181,86)</b>	<b>(260.383,72)</b>



## 34. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para contingências	(6220,69)	(8.392,53)	(21.310,20)
Provisões para contingências	(28.339,71)	(28.339,71)	-
Provisões para contingências - sucumbências	-	(2.171,84)	(21.310,20)
Reversões de provisões para contingências	22.119,02	22.119,02	-
<b>Provisões/Reversões para garantias prestadas</b>	<b>(71.850,75)</b>	<b>(151.707,30)</b>	<b>82.073,80</b>
Provisões para garantias prestadas	(264.400,49)	(448.359,74)	(195.635,21)
Reversores de provisões para garantias prestadas	192.549,74	296.652,44	277.709,01
<b>TOTAL</b>	<b>(78.071,44)</b>	<b>(160.099,83)</b>	<b>60.763,60</b>

## 35. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em transações com valores de bens	149.971,44	474.552,57	18.708,17
Ganhos de capital	8.841,13	407.715,88	81.477,22
Reversão de provisões não operacionais	-	145.418,87	153.000,00
Outras rendas não operacionais	5.379,13	5.818,87	-
(-) Prejuízos em transações com valores e bens	-	-	(1.278,83)
(-) Perdas de capital	(31.483,31)	(131.616,34)	(17.038,00)
(-) Despesas de provisões não operacionais	(69.971,44)	(69.971,44)	(153.000,00)
(-) Outras despesas não operacionais	(72.495,41)	(126.871,97)	(57.553,33)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.758,46)</b>	<b>705.046,44</b>	<b>24.315,23</b>

## 36. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

## 37. PARTES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das operações ativas	Valores	% em relação à carteira total	Provisão de risco
P.R. – vínculo de grupo econômico	9.807.682,22	1,4765%	34.801,70
P.R. – sem vínculo de grupo econômico	1.193.572,64	0,1797%	586,27
<b>TOTAL</b>	<b>11.001.254,86</b>	<b>1,6562%</b>	<b>35.387,97</b>
<b>Montante das operações passivas</b>	<b>3.519.138,19</b>	<b>0,5867%</b>	

**PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021**

CPR (física, financeira, coobrigações)

Empréstimos e financiamentos	0,4700%
Títulos descontados e cheques descontados	0,0191%
Crédito rural (modalidades)	1,4967%
Aplicações financeiras	0,5867%

b) Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	PCLD (provisão para crédito de liquidação duvidosa)	% da operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial	32.036,94	632,78	1,8344%
Conta garantida	2,27	0,01	0,0001%
Financiamentos rurais	6.950.490,18	22.528,54	4,7657%
Empréstimos	460.237,08	2.813,87	0,1710%
Financiamentos	20.612,84	103,0	0,0712%

Natureza dos depósitos	Valor do depósito	% em relação à carteira total	Taxa média -%
Depósitos à vista	735.828,26	0,7486%	0%
Depósitos a prazo	2.242.360,54	0,6878%	0,7600%
Letra de crédito agronegócio - LCA	30.414,95	0,1024%	0,7226%



c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações ativas e passivas	Taxas média aplicadas em relação às partes relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos creditórios descontados	2,1000%	0,46
Empréstimos	1,1385%	33,31
Financiamentos	1,3000%	60,93
Aplicação financeira - Pós-fixada (% CDI)	90,3049%	153,77
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,7306%	11,00

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da operação de crédito	Garantias prestadas
Cheque especial	5.351,74
Crédito rural	3.627.282.504,00
Empréstimos	2.609.372,52
Financiamentos	19.713,80

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de outras coobrigações	1.280.499,77	464.732,92

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	Benefícios monetários no exercício de 2021 (R\$)		Benefícios monetários no exercício de 2020 (R\$)	
	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(160.094,29)	(318.248,59)	(106.638,82)	(207.275,29)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(801.229,37)	(1.599.894,98)	(502.382,41)	(965.115,23)
F.G.T.S. Diretoria	(47.840,00)	(95.680,00)	(24.213,07)	(45.939,42)
Plano de saúde	(1.767,67)	(1.767,67)	-	-

## 38. COOPERATIVA CENTRAL

A Cooperativa de Crédito Credimota – Sicoob Credimota, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob SP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob SP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Credimota responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob SP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB SP**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativos - relações interfinanceiras - centralização financeira	76.510.946,08	103.730.566,92
Ativo - investimentos	6.164.727,06	4.739.603,63
<b>Total das operações ativas</b>	<b>82.675.673,14</b>	<b>108.470.170,55</b>

Saldos das receitas e despesas da cooperativas com o **SICOOB SP**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.046.926,65	3.252.975,14	1.680.406,86
<b>Total das receitas</b>	<b>2.046.926,65</b>	<b>3.252.975,14</b>	<b>1.680.406,86</b>

## 39. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante espe-



cialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

### **39.1 RISCO OPERACIONAL**

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### **39.2 RISCO DE CRÉDITO**

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;

- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **39.3 RISCO DE MERCADO E VARIAÇÃO DAS TAXAS DE JUROS**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança;
  - a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
  - a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;
  - a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;



- a.5) aplicação de cenários de estresse;
- a.6) definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcum e RWAcacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotados pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

#### **39.4 RISCO DE LIQUIDEZ**

O risco de liquidez é a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade de a entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente às boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
  - limite mínimo de liquidez;
  - fluxo de caixa projetado;
  - aplicação de cenários de estresse;
  - definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

### **39.5 RISCO SOCIOAMBIENTAL**

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores às condições análogas às de escravo ou infantil.

### **39.6 GERENCIAMENTO DE CAPITAL**

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuos do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### **39.7 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;



e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

#### **40. SEGUROS CONTRATADOS**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### **41. ÍNDICE DE BASILEIA**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	62.905.705,93	46.197.462,25
Índice de Basileia %	13,67	20,02

#### **CÂNDIDO MOTA-SP**

---

**João Paulo Viecili Alves**

Diretor Administrativo Financeiro

---

**Gabriel Baraldi Zolla**

Contador 1SP293385

## BALANÇO PATRIMONIAL (em reais)

	Notas	31/12/2021 662.466.833,36	31/12/2020 365.632.016,52
<b>ATIVO</b>			
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	4.501.376,00	4.697.419,99
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>645.026.374,30</b>	<b>348.715.466,86</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	108.677.674,80	49.539.573,43
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	2.552.443,79
Relações Interfinanceiras	4	76.510.946,08	103.730.566,92
Centralização Financeira	7	76.510.946,08	103.730.566,92
Operações de Crédito	8	456.604.428,05	190.679.225,64
Outros Ativos Financeiros	9	3.233.325,37	2.213.657,08
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		<b>(7.446.327,87)</b>	<b>(3.462.811,74)</b>
(-) Operações de Crédito	8	(7.060.838,56)	(3.315.447,73)
(-) Outras	9,1	(385.489,31)	(147.364,01)
<b>ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS</b>	10	<b>450.331,29</b>	<b>145.845,44</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	11	<b>2.911.136,85</b>	<b>2.845.982,49</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	12	<b>7.371.521,00</b>	<b>5.799.719,86</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	13	<b>14.089.063,41</b>	<b>10.010.565,97</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	14	<b>566.770,44</b>	<b>552.335,44</b>
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	13 e 14	(5.003.412,06)	(3.672.507,79)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>662.466.833,36</b>	<b>365.632.016,52</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>662.466.833,36</b>	<b>365.632.016,52</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	15	<b>425.301.796,46</b>	<b>243.959.996,50</b>
Depósitos à Vista		99.266.676,35	90.055.263,78
Depósitos a Prazo		326.035.120,11	153.904.732,72
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>158.175.805,45</b>	<b>58.652.381,80</b>
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16	29.688.842,43	6.068.964,54
Relações Interfinanceiras		127.906.115,42	51.993.899,47
Repasses Interfinanceiros	17a	127.906.115,42	51.993.899,47
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17b	48.057,59	69.086,94
Outros Passivos Financeiros	18	532.790,01	520.430,85
<b>PROVISÕES</b>	20	<b>2.162.513,17</b>	<b>3.095.579,01</b>
<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS</b>	21	<b>870.166,17</b>	<b>552.438,51</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	22	<b>8.696.618,30</b>	<b>9.269.576,17</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	23	<b>67.259.933,81</b>	<b>50.102.044,53</b>
CAPITAL SOCIAL	23 a)	34.760.077,37	19.581.216,22
RESERVAS DE SOBRAS	23 b)	30.285.666,44	27.384.567,58
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	23 c)	2.214.190,00	3.136.260,73
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>662.466.833,36</b>	<b>365.632.016,52</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em reais)

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO 17.778.109,58	CAPITAL A REALIZAR (93.374,84)	RESERVA LEGAL 22.008.120,59	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS 2.379.577,66	TOTAIS 42.072.432,99
<b>Saldos em 31/12/2019</b>						
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		2.355.370,70	-	-	(2.379.577,67)	(24.206,97)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		802.827,79	53.529,20	-	-	856.356,99
Por Devolução (-)		(1.802.091,21)	-	-	-	(1.802.091,21)
Estorno de Capital		(6.180,00)	-	-	-	(6.180,00)
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>					<b>9.475.237,43</b>	<b>9.475.237,43</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(514.492,45)	(514.492,45)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		493.025,00	-	-	-	493.025,00
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	5.376.446,99	(5.376.446,99)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(448.037,25)	(448.037,25)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>		<b>19.621.061,86</b>	<b>(39.845,64)</b>	<b>27.384.567,58</b>	<b>3.136.260,73</b>	<b>50.102.044,53</b>
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	23.c	<b>19.621.061,86</b>	<b>(39.845,64)</b>	<b>27.384.567,58</b>	<b>3.136.260,73</b>	<b>50.102.044,53</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores					1.118.257,91	1.118.257,91
<b>Destinações das Sobras do Exercício Anterior:</b>						
Distribuição de sobras para associados		3.035.612,17	-	-	(3.136.260,73)	(100.648,56)
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		13.403.863,06	19.932,56	-	-	13.423.795,62
Por Devolução (-)		(2.419.222,30)	-	-	-	(2.419.222,30)
Estorno de Capital		(4.611,00)	-	-	-	(4.611,00)
<b>Reversões de Fundos</b>					<b>521.882,34</b>	<b>521.882,34</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>					<b>5.144.858,89</b>	<b>5.144.858,89</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.175.515,98)	(1.175.515,98)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.143.286,66	-	-	-	1.143.286,66
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	2.901.098,86	(2.901.098,86)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(241.758,24)	(241.758,24)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(252.436,06)	(252.436,06)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>34.779.990,45</b>	<b>(19.913,08)</b>	<b>30.285.666,44</b>	<b>2.214.190,00</b>	<b>67.259.933,81</b>
<b>Saldos em 30/06/2021</b>	23.c	<b>23.327.053,88</b>	<b>(57.028,80)</b>	<b>27.384.567,58</b>	<b>486.954,56</b>	<b>51.141.547,22</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	23.c				1.118.257,91	1.118.257,91
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização		12.015.056,14	37.115,72	-	-	12.052.171,86
Por Devolução (-)		(1.703.945,23)	-	-	-	(1.703.945,23)
Estorno de Capital		(1.461,00)	-	-	-	(1.461,00)
<b>Reversões de Fundos</b>					<b>521.882,34</b>	<b>521.882,34</b>
<b>Sobras ou Perdas do Período</b>					<b>4.657.904,33</b>	<b>4.657.904,33</b>
<b>Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:</b>						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(1.175.515,98)	(1.175.515,98)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.143.286,66	-	-	-	1.143.286,66
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>						
Fundo de Reserva		-	-	2.901.098,86	(2.901.098,86)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(241.758,24)	(241.758,24)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(252.436,06)	(252.436,06)
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		<b>34.779.990,45</b>	<b>(19.913,08)</b>	<b>30.285.666,44</b>	<b>2.214.190,00</b>	<b>67.259.933,81</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em reais)

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.532.271,52</b>	<b>5.144.858,89</b>	<b>10.406.253,41</b>
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(232.077,92)	(232.077,92)	(125.029,84)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(179.885,84)	(166.014,11)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		3.595.871,46	5.612.262,60	2.469.199,91
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		71.850,75	151.707,30	(82.073,80)
Provisões/Reversões Não Operacionais		69.971,44	69.971,44	153.000,00
Provisões/Reversões para Contingências		6.220,69	8.392,53	21.310,20
Atualização de Depósitos em Garantia		(51.161,06)	(72.070,72)	(45.199,54)
Depreciações e Amortizações		1.045.764,52	1.395.416,23	615.253,60
Correção de provisões de exercícios anteriores		1.118.257,91	1.118.257,91	-
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>		<b>10.156.969,31</b>	<b>13.016.832,42</b>	<b>13.246.699,83</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.333.016,21)	(52.757.633,81)	(3.532.043,03)
Títulos e Valores Mobiliários		522.567,22	2.552.443,79	70.317.253,87
Operações de Crédito		(198.556.685,49)	(267.359.701,38)	(113.137.091,22)
Outros Ativos Financeiros		(720.452,98)	(1.141.845,07)	(162.560,74)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(137.204,36)	(304.485,85)	(131.356,08)
Outros Ativos		215.611,14	(135.125,80)	(1.552.109,31)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista		(14.297.857,00)	9.211.412,57	45.151.631,04
Depósitos a Prazo		110.609.320,88	172.130.387,39	85.330.765,49
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		20.508.412,90	23.619.877,89	(1.184.571,35)
Relações Interfinanceiras		71.551.520,36	75.912.215,95	23.276.893,54
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(21.035,35)	(21.029,35)	(5.979,80)
Outros Passivos Financeiros		149.708,41	12.359,16	(985,12)
Provisões		(1.109.917,83)	(1.093.165,67)	16.537,80
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		122.289,64	317.727,66	(380.465,97)
Outros Passivos		(1.238.534,96)	(1.748.473,85)	4.244.038,34
FATES - Atos Cooperativos		(241.758,24)	(241.758,24)	(448.037,25)
FATES - Atos Não Cooperativos		(252.436,06)	(252.436,06)	-
Imposto de Renda		74.225,11	-	-
Contribuição Social		51.407,70	-	(44.506,93)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(7.946.865,81)</b>	<b>(28.282.398,25)</b>	<b>121.004.113,11</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Distribuição de Dividendos		-	27.375,22	72.510,27
Distribuição de Sobras da Central		-	152.510,62	93.503,84
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		232.077,92	232.077,92	125.029,84
Aquisição de Intangível		(114.895,03)	(255.837,29)	(82.874,63)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.378.119,75)	(3.901.607,11)	(3.296.499,50)
Aquisição de Investimentos		(1.211.110,85)	(1.571.801,14)	(351.787,76)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS</b>		<b>(2.472.047,71)</b>	<b>(5.317.281,78)</b>	<b>(3.440.117,94)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		12.052.171,86	13.423.795,62	856.356,99
Devolução de Capital a Cooperados		(1.703.945,23)	(2.419.222,30)	(1.802.091,21)
Estorno de Capital		(1.461,00)	(4.611,00)	(6.180,00)
Distribuição de sobras para associados		-	(100.648,56)	(24.206,97)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.143.286,66	1.143.286,66	493.025,00
Reversões de Fundos		521.882,34	521.882,34	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS</b>		<b>12.011.934,63</b>	<b>12.564.482,76</b>	<b>(483.096,19)</b>
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>1.593.021,11</b>	<b>(21.035.197,27)</b>	<b>117.080.898,98</b>
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		103.145.944,68	125.774.163,06	8.693.264,08
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	104.738.965,79	104.738.965,79	125.774.163,06
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>1.593.021,11</b>	<b>(21.035.197,27)</b>	<b>117.080.898,98</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS (em reais)

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>31.923.052,09</b>	<b>48.255.071,93</b>	<b>27.659.122,67</b>
Operações de Crédito	26	26.613.723,47	40.821.446,87	23.797.370,34
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4a	2.046.926,65	3.252.975,14	1.680.406,86
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.262.138,74	4.153.733,98	966.391,62
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	263,23	26.915,94	1.214.953,85
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>27</b>	<b>(16.030.383,03)</b>	<b>(22.226.864,96)</b>	<b>(7.789.519,65)</b>
Operações de Captação no Mercado	15d	(9.582.784,40)	(12.161.729,94)	(3.101.685,95)
Operações de Empréstimos e Repasses	17c	(2.851.727,17)	(4.452.872,42)	(2.218.633,79)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.595.871,46)	(5.612.262,60)	(2.469.199,91)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>15.892.669,06</b>	<b>26.028.206,97</b>	<b>19.869.603,02</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(11.272.567,64)</b>	<b>(21.428.294,69)</b>	<b>(9.548.428,44)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	28	1.594.677,92	2.826.784,63	2.778.081,11
Rendas de Tarifas	29	1.722.911,71	2.784.496,05	1.488.043,03
Dispêndios e Despesas de Pessoal	30	(10.827.469,60)	(20.191.338,96)	(12.617.091,43)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	31	(9.257.513,06)	(16.847.719,35)	(8.616.067,82)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(160.274,90)	(333.909,69)	(191.760,72)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	32	6.887.358,20	11.981.574,49	7.870.751,11
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	33	(1.232.257,91)	(1.648.181,86)	(260.383,72)
<b>PROVISÕES</b>	<b>34</b>	<b>(78.071,44)</b>	<b>(160.099,83)</b>	<b>60.763,60</b>
Provisões/Reversões para Contingências		(6.220,69)	(8.392,53)	(21.310,20)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(71.850,75)	(151.707,30)	82.073,80
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>4.542.029,98</b>	<b>4.439.812,45</b>	<b>10.381.938,18</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>35</b>	<b>(9.758,46)</b>	<b>705.046,44</b>	<b>24.315,23</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens		149.971,44	474.552,57	18.708,17
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		-	-	(1.278,83)
Ganhos de Capital		8.841,13	407.715,88	81.477,22
Reversão de Provisões Não Operacionais		-	145.418,87	153.000,00
Outras Rendas Não Operacionais		5.379,13	5.818,87	-
(-) Perdas de Capital		(31.483,31)	(131.616,34)	(17.038,00)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(69.971,44)	(69.971,44)	(153.000,00)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(72.495,41)	(126.871,97)	(57.553,33)
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>4.532.271,52</b>	<b>5.144.858,89</b>	<b>10.406.253,41</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>125.632,81</b>	-	<b>(44.506,93)</b>
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		74.225,11	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		51.407,70	-	(44.506,93)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>		-	-	<b>(886.509,05)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>4.657.904,33</b>	<b>5.144.858,89</b>	<b>9.475.237,43</b>
<b>JUROS AO CAPITAL</b>	<b>25</b>	<b>(1.175.515,98)</b>	<b>(1.175.515,98)</b>	<b>(514.492,45)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>3.482.388,35</b>	<b>3.969.342,91</b>	<b>8.960.744,98</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em reais)

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>		<b>4.657.904,33</b>	<b>5.144.858,89</b>	<b>9.475.237,43</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		-	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>4.657.904,33</b>	<b>5.144.858,89</b>	<b>9.475.237,43</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# RELATÓRIO DE AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, À ADMINISTRAÇÃO E AOS COOPERADOS  
DA COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIMOTA - SICOOB CREDIMOTA**

Cândido Mota - SP

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito Credimota - Sicoob Credimota**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sicoob Credimota**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler

o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo/SP, 7 de março de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE  
**LUCIANO GOMES DOS SANTOS**

A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:  
<http://serpro.gov.br/assinador-digital>



Luciano Gomes dos Santos  
Contador CRC RS 059.628/O





(18) 3341-9190

[www.sicoobcredimota.com.br](http://www.sicoobcredimota.com.br)